

# Calophyllaceae J.Agardh

Fernanda Nunes Cabral

Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Bambuí; nandancb@gmail.com

Rafaela Jorge Trad

Universidade Estadual de Campinas; rafajt@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Calophyllaceae, *Calophyllum*, *Caraipa*, *Clusiella*, *Haploclathra*, *Kielmeyera*, *Mahurea*, *Marila*.

## COMO CITAR

Cabral, F.N., Trad, R.J. 2020. Calophyllaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB121875>.

## DESCRIÇÃO

Morfologicamente, as plantas incluídas em Calophyllaceae são subarbusto, arbustos ou árvores, raramente hemiepífitas (algumas espécies de *Clusiella*), com exsudato de coloração variada; apresentam folhas opostas ou alternas, frequentemente carnosas ou coriáceas, simples, conduplicadas ou supervolutas, sem estípulas (às vezes com glândulas estipulares), de margem inteira, com cavidades secretoras e nervuras transcurrentes, sem coléteres (exceto em *Kielmeyera*). As inflorescências geralmente são determinadas e terminais, mas podem ser reduzidas a uma única flor. As flores são hermafroditas, 4-5-meras e com filetes delgados. O cálice apresenta o número de sépalas (0-) 4-5 (-8), livres entre si (podem ser fundidas) e com prefloração contorta; a corola apresenta (0-) 1-6 pétalas livres, com prefloração imbricada. Os estames são numerosos, anteras rimosas ou raramente poricidas, comumente com glândulas complexas ou simples. O ovário é súpero, composto por 2-5 carpelos, placentação apical, basal ou axilar; óvulos geralmente anátropos, variando de 1 a alguns por carpelo. Estiletes livres, fundidos ou, praticamente, ausentes com estigmas puntiformes ou expandidos, neste caso peltados, lobados ou capitados. O fruto pode ser do tipo drupa, baga ou cápsula septicida ou septífraga, sementes 1 a muitas. Embrião verde ou branco, cotilédones com tamanho moderado a enormes (Souza & Lorenzi 2008; Stevens 2001 em diante). Outras características que auxiliam na distinção da família são: a produção de flavonas, flavonóides, biflavonóides e ácido elágico, a presença de elementos de vaso com perfurações escalariformes e de canais ou cavidades esquizógenas (Stevens 2001 em diante). Entre as possíveis sinapomorfias do grupo encontram-se: presença de canais secretores de resina ou látex e folhas com pontuações ou canais secretores translúcidos ou negros (Judd et al. 2009).

## COMENTÁRIO

As autoras contribuíram de maneira igual na elaboração da monografia da família.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

### Substrato

Hemiepífita, Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)  
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)  
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)  
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)  
Nordeste (Ceará, Piauí, Sergipe)  
Centro-Oeste (Mato Grosso)  
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para os gêneros de Calophyllaceae ocorrentes no Brasil\*

1. Folhas alternas..... 2
- 1'. Folhas opostas..... 5
2. Nervuras secundárias proximamente paralelas, nervuras terciárias não conspícuas..... *Neotatea*
- 2'. Nervuras secundárias não proximamente paralelas, nervuras terciárias conspícuas..... 3
3. Anteras sem glândulas crateriformes aparentes; sementes com alas > 2 mm largura..... *Kielmeyera*
- 3'. Anteras com glândulas crateriformes aparentes; com alas < 2 mm largura..... 4
4. Plantas com tricomas estrelados sésseis ou estipitados, longos e simples, raramente glabras; sementes < 3..... *Caraipa*
- 4'. Plantas sem tricomas estrelados; sementes numerosas..... *Mahurea*
5. Lianas, epífitas ou arbustos; canais de exsudato visíveis na lâmina foliar ..... *Clusiella*
- 5'. Árvores; canais de exsudato não visíveis na lâmina foliar ..... 6
6. Nervuras secundárias distantes menos de 1 mm (17–28 pares/cm); perianto formado por tépalas; frutos tipo baga; semente única e grande..... *Calophyllum*
- 6'. Nervuras secundárias distantes mais que 1 mm (12–50 pares/folha); perianto formado por sépalas e pétalas; frutos tipo cápsula lenhosa; semente poucas a muitas..... 7
7. Inflorescência racemosa; cápsula com muitas sementes, com < 3 mm de comprimento..... *Marila*
- 7'. Inflorescência não racemosa; cápsulas com < 4(-8) sementes, com > 8 mm comprimento..... *Haploclathra*

\* adaptado de Stevens 2007

# Calophyllum L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calophyllum*, *Calophyllum brasiliense*, *Calophyllum calaba*, *Calophyllum inophyllum*, *Calophyllum longifolium*, *Calophyllum pachyphyllum*.

## COMO CITAR

Cabral, F.N. 2020. *Calophyllum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6826>.

## DESCRIÇÃO

Árvores ou arvoretas; exsudato amarelo ou creme. Folhas opostas, decussadas; nervuras secundárias densamente paralelas. Inflorescências axilares tipo cimeira; brácteas decíduas, bractéolas ausentes. Flores pequenas hermafroditas ou unissexuadas (plantas geralmente dióicas); tépalas: par de fora 4, par de dentro 0-8, brancas. Estames numerosos; filetes finos; anteras curtas. Ovário com 1 lóculo, com um único óvulo; estilete único; estigma expandido. Fruto baga, geralmente globoso; testa lenhosa. Semente 1.

Pantropical com ca. 190 espécies (Kearns 1998a). No Brasil, três espécies (Vela 2013, BFG 2015).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos circulares; nervura principal impressa, plana ou levemente proeminente abaxialmente.....*Calophyllum brasiliense*
- 1'. Ramos quadrangulares; nervura principal elevada ou impressa na base apenas abaxialmente.....2
2. Lamina ovada ou elíptica, 7-16 x 4-9 cm compr.....*Calophyllum pachyphyllum*
- 2'. Lâmina linear-oblonga a oblonga-elíptica, 15-25 x 7-11 cm compr.....*Calophyllum longifolium*

## BIBLIOGRAFIA

Kearns, D.M. 1998. Calophyllum. In: J.A. Steyermark, P.E. Berry, B.K. Holst (eds), Flora of the Venezuelan Guayana, vol. 4. St. Louis. Missouri Botanical Garden Press, p. 250-251.

Vela, D.M.D. (2013) Multivariate analysis of morphological and anatomical characters of *Calophyllum* (Calophyllaceae) in South America. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 171, 587-626.

# *Calophyllum brasiliense* Cambess.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Calophyllum angulare* A.C.Sm.

heterotípico *Calophyllum lucidum* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** ritidoma fissurado(s). **Folha:** forma lâmina(s) oblongo-elíptica(s)/elíptica(s)/obovada(s); **nervura-central adaxial** impressa(s) plana(s) levemente proeminente(s); **ramo(s)** circular(es). **Inflorescência:** indumento glabra(s)/tricoma(s) diminuto(s) esparso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore** de até 43 m. **Exsudato** amarelo ou creme no tronco. **Ritidoma** profundamente fissurado. **Ramos** terete. **Lâmina** coriácea a subcoriácea, elíptica, oblongo-elíptica a oboval, 4.4–17 (18) x 2.0–7.5 cm, ápice obtuso, arredondado a retuso, ou levemente acuminado, base aguda a cuneada, superfícies glabras, margem plana a levemente revoluta; nervura central saliente na face abaxial e levemente saliente ou impressa na face adaxial; nervuras secundárias conspícuas em ambas as faces, retas, paralelas, 7–18 veias/cm; nervuras terciárias inconspícuas; pecíolo 4–24 mm compr., glabro. **Inflorescência** axilar, axis 1.4–6 cm compr., com 2–22 flores; pedicelos (1)2–20(23) mm compr.; axis e pedicelo glabro (pubescente); brácteas opostas. **Flores** hermafroditas com tépalas 4–10, par de fora 3–6 x 2–6 mm, par de dentro 3–10 x 2–5 mm. **Estames** 50–135, filamento do estame 1–2.5 mm compr., anteras latrorsas, ca. 1 mm compr. **Ovário** 1–7 mm compr., glabro, estigma peltado. **Fruto** globoso ou ovoide, 1.3–3 x 1.5–2.7 cm, marrom amarelado e enrugado *in sicco*, ápice obtuso, glabro. **Semente** 1.6–2.7 x 1.2–2.4 cm.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, ML, 25200, ALCB (ALCB033635), Bahia

H. F. Leitão-Filho, 18761, UEC

## BIBLIOGRAFIA

Fischer, E. dos Santos, F. 2001. Demography, phenology and sex of *Calophyllum brasiliense* (Clusiaceae) trees in the Atlantic forest. *J. Trop. Ecology* 17: 903-909.

Kearns, D.M. 1998. *Calophyllum*. In: P.E. Berry, B.K. Holst, Yatskievych, K. (eds), *Flora of the Venezuelan Guayana*, vol. 4. St. Louis. Missouri Botanical Garden Press, p. 250-251..

# *Calophyllum calaba* L.

## Tem como sinônimo

homotípico *Calophyllum calaba* Jacq.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ritidoma fissurado(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Claussen, s.n., P, P04634546,  (P04634546), Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis. Vol. XII, Part I, Fasc. 102 Coluna 397 - 398 Publicado em 01-Abr-1888. Guttiferae (Clusiaceae) SubFamília Calophylloideae Gênero *Calophyllum* L. *Calophyllum calaba* Jacq.

# *Calophyllum inophyllum* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calophyllum inophyllum*, .

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ritidoma fissurado(s).

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

#### Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H. Lorenzi, 3834, HPL, Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H., Souza, H.M. de.; Torres, M.A.V; Bacher, L.B. Árvores exóticas do Brasil: madeiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. p.121.

# *Calophyllum longifolium* Willd.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ritidoma fissurado(s). **Folha:** forma lâmina(s) oblonga(s) linear(es) à oblongo-elíptica(s); **nervura-central adaxial** proeminente(s) impressa(s) na(s) base; **ramo(s)** quadrangular(es). **Inflorescência:** indumento glabra(s)/tomentoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore** de até 30 m. **Exsudato** amarelo ou creme no tronco. **Ramos** quadrangulares. **Lâmina** subcoriácea, linear-oblonga a oblonga-elíptica, (7.3)15.0–28.3(30) x (3.7)4.0–11 cm, ápice agudo ou obtuso (emarginado), base aguda ou obtusa, superfícies glabras, margem ondulada ou não; nervura central saliente na face adaxial; nervuras secundárias conspicuas em ambas as faces, retas, paralelas, 5–12 veias/cm; nervuras terciárias inconspicuas; pecíolo 1.3–3.5 mm compr., com indumento marrom. **Inflorescência** axilar, axis 3.4–4.1 cm compr., com 9 flores; pedicelos 5.8–12 mm compr.; axis e pedicelo glabro (tomentoso); brácteas opostas. **Flores** hermafroditas com tépalas 8, par de fora 3.7–6.1 x 2.8–6.3 mm, par de dentro 4.4–6.1 x 2.2–5.2 mm. **Estames** 200–300, filamento do estame 1–3.9 mm compr., anteras latrorsas, 0.5–1.4 mm compr. **Ovário** 2.5–5.6 mm compr., estigma peltado. **Fruto** ovoide, 2.4–3.9 x 2.3–3.7 cm, marrom amarelado, ápice obtuso. **Semente** 1.2–3.3 x 1.0–2.8 cm.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Bonpland, s.n., P, 42938 (P00307033), P, 42938 (P00700602)

Glocimar Pereira-Silva, 12697, CEN, 68271,  (CEN00068271), Maranhão

Rozza, A.; et al.; et al., 312, ESA, 42938,  (ESA042938), MBM, 223777,  (MBM223777), Mato Grosso

# *Calophyllum pachyphyllum* Planch. & Triana

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** ritidoma fissurado(s). **Folha:** forma lâmina(s) ovada(s) à elíptica(s); **nervura-central adaxial** proeminente(s) impressa(s) na(s) base; **ramo(s)** quadrangular(es). **Inflorescência:** indumento tomentoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore** de até 30 m. **Exsudato** amarelo ou creme no tronco. **Ramos** quadrangulares. **Lâmina** coriácea, ovada, arredondada a elíptica, 7–16 (18.2) x (2.6) 4.1–9.8 cm, ápice retuso a obtuso ou acuminado, base aguda, superfícies glabras, margem plana a levemente revoluta; nervura central levemente impressa na base e no ápice; nervuras secundárias subconspícuas em ambas as faces, 6–14 veias/cm; nervuras terciárias inconspícuas; pecíolo (12)15–38 mm compr., glabro. **Inflorescência** axilar, axis 1.6–4.7 cm compr., com 5–13 flores; pedicelos (1.7)3–20(34.6) mm compr.; axis e pedicelo tomentoso (glabro); brácteas opostas. **Flores** hermafroditas com tépalas 6–10, par de fora 2.8–9.5 mm compr., par de dentro 3–9 mm compr.. **Estames** 30–360, filamento do estame 1.6–3.4(4.1) mm compr., anteras latrorsas, 1–2 mm compr. **Ovário** 2–7 mm compr., glabro, estigma peltado. **Fruto** ovoido, 1.3–3 x 1.3–3 cm, marrom amarelado e enrugado *in sicco*, ápice obtuso, glabro. **Semente** 1.3–2.6 x 1.2–2.5 cm.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, s.n., P (P00310241)

R. Spruce, 2148, K

## BIBLIOGRAFIA

Ann. Sc. Nat. Ser. IV. 15: (1861) 255. 15. (1861) 255.

# Caraipa Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Caraipa*, *Caraipa ampla*, *Caraipa aracaensis*, *Caraipa balbinensis*, *Caraipa caespitosa*, *Caraipa costata*, *Caraipa densifolia*, *Caraipa duckeana*, *Caraipa foveolata*, *Caraipa glabra*, *Caraipa grandifolia*, *Caraipa heterocarpa*, *Caraipa iracemensis*, *Caraipa llanorum*, *Caraipa longisepala*, *Caraipa minor*, *Caraipa multinervia*, *Caraipa myrcioides*, *Caraipa odorata*, *Caraipa punctulata*, *Caraipa racemosa*, *Caraipa richardiana*, *Caraipa rodriguesii*, *Caraipa savannarum*, *Caraipa spuria*, *Caraipa tereticaulis*, *Caraipa valioi*.

## COMO CITAR

Cabral, F.N. 2020. *Caraipa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6828>.

## DESCRIÇÃO

Tall trees (up to 30 m tall), small trees, shrubs, shrubs with numerous branched stems growing from a mound or semiprostrate shrubs. Exudate or latex-like present, usually scarce, resiniferous and viscose. Young branches usually tomentose, rarely glabrous. Leaves alternate, distichous or spiral; lamina with sessile and/or stipitate stellate, or long simple trichomes, rarely glabrous; epidermis with or without bulliform cells, discolor or ferruginous *in vivo* and dark *in sicco*; dark dots, short streaks or channels sometimes conspicuous abaxially; secondary veins conspicuous; tertiary veins usually conspicuous, parallel or parallel-reticulate. Inflorescences usually many-flowered terminal and axillary, sometimes glomerules, paniculate, sometimes racemes; peduncle and pedicel usually tomentose, rarely glabrous; bracts and bracteoles usually caducous, visible in flower buds. Mature flower buds ovoid or globose. Sepals 5, quincuncial, usually tomentose outside, sometimes ciliate on margins, connate at the base, lobes rounded or acute. Petals 5, most of the times glabrous adaxially, partly tomentose abaxially, contorted, patent or rarely revolute, tips symmetric or asymmetric and curved or falcate, yellow or whitish. Stamens numerous, longer than or the same size as the style; anthers dorsifixed, tetrasporangiate, dehiscence longitudinal, with a conspicuous cup-shaped gland on the connective, only between or also covering the top of the thecae. Ovary 3-locular, 1(–3) apical anatropous ovules per carpel; usually tomentose, rarely glabrous, style simple and slender, apically 3-cleft, glabrous, tomentose or partly tomentose or pubescent, stigmas expanded, surface papillate. Fruits woody, usually capsules, rarely indehiscent, septifragal, 3-valvate, pyramid-shaped to fusiform, usually asymmetrical and curved, exocarp often separating from endocarp, sometimes filaments of stamens partially persistent in fruit. Seeds 1–3, flattened, margin winged all around or in the upper part, testa chartaceous with vascular bundles and epidermal bullate cells or only with bullate cells; cotyledons large, cordate.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

### Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

Sudeste (Rio de Janeiro)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Key to the species and subspecies of *Caraipa*

1. Leaves spiral.....2
  - 1'. Leaves distichous.....4
2. Leaves strongly coriaceous, margin strongly revolute (Serra do Aracá, Brazil).....*C. aracaensis*
- 2'. Leaves coriaceous or chartaceous, margin flat (from other localities than above, usually lowlands).....3
3. Bracteoles inserted below the middle of the pedicel; sepals and ovary pubescent; fruits glabrous or sparsely pubescent, valves concave towards the base.....*C. savannarum*
- 3'. Bracteoles inserted above the middle of the pedicel; sepals and ovary tomentose; fruits tomentose, valves flat or convex towards the base.....*C. llanorum*
4. Abaxial lamina surface glabrous or with very sparse trichomes.....5
  - 4'. Abaxial lamina surface pubescent or tomentose.....18
5. Inflorescence a raceme.....6
  - 5'. Inflorescence a panicle.....9
6. Shrubs or small trees up to 5 m tall; leaf lamina 3.8–9.3 cm long, leaf surface not shining; fruit size 1.1–1.7 cm long; in white-sand vegetation.....7
  - 6'. Trees up to 18 m tall; leaf lamina 6–30 cm long, leaf surface shining; fruit size 2.7–5.6 cm long; in terra-firme and flooded forest..... 8
7. Shrubs; petiole 5–9 mm long; leaf margins flat; inflorescence size 1.5–2.7 cm long, 2–4 flowers per inflorescence, pedicel size 4–9 mm long; calyx lobe 2.0–2.5 mm long; fruit pyramid-shaped, pubescent, 1–1.5 cm long (surroundings of Serra do Aracá, Amazonas, and Rio Anauá, Roraima, Brazil).....*C. longisepala*
- 7'. Small trees up to 5 m tall; petiole 4–5 mm long; leaf margins slightly revolute to revolute; inflorescence size 1.1–1.2 cm long, 1–2 flowers per inflorescence, pedicel size 10–11 mm long; calyx lobe ca. 1 mm long; fruit ovoid, glabrous, 1.4–1.7 cm long (Cachoeira Iracema, Presidente Figueiredo, Amazonas, Brazil).....*C. glabra*
8. Leaves narrowly ovate; bracts inserted above the middle of the pedicel; flower buds ovoid to globose; sepals tomentose adaxially and abaxially; calyx lobes 4–5 mm long; petals 15–16 mm long; fruit ovoid, rugose.....*C. odorata*
- 8'. Leaves elliptic or ovate; bracts inserted below the middle of the pedicel; flower buds ellipsoid; sepals glabrous adaxially and abaxially; calyx lobes 1–1.2 mm long; petals 12–13 mm long; fruit ellipsoid and fusiform, smooth and shining.....*C. richardiana*
9. Pedicel glabrous.....*C. ampla*
- 9'. Pedicel pubescent or tomentose.....10
10. Petals up to 6 mm long; fruits up to 2.3 cm long.....11
  - 10'. Petals 6–13 mm long; fruits 2.3–4 cm long.....15
11. Treelet; lamina base subcordate (Campos do Ariramba, surroundings of River Jaramacarú, Pará, Brazil).....*C. foveolata*
- 11'. Small trees or trees; lamina base rounded, acute or obtuse (other localities than above).....12
12. Pedicel 1–2 mm long.....*C. myrcioides*
- 12'. Pedicel 3–13 mm long.....13
13. Fruits smooth.....*C. densifolia* subsp. *densifolia*
- 13'. Fruits rugose.....14
14. Lamina with acumen ca. 1.5 cm long; bracteoles inserted below the middle of the pedicel; fruit pyramid-shaped, pubescent.....*C. valioi*
- 14'. Lamina with acumen ca. 1 cm long; bracteoles inserted above the middle of the pedicel; fruit ovoid, tomentose.....*C. densifolia* subsp. *rondoniana*
15. Secondary veins distant 3–5 mm; inflorescence axis ca. 2 cm long (Rio Negro and Rio Curicuriary, São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, Brazil).....*C. multinervia*
- 15'. Secondary veins distant 5–23 mm; inflorescence axis 3–10 cm long (other localities than above).....16
16. Calyx lobes 2–3 mm long.....*C. heterocarpa*
- 16'. Calyx lobes 1–1.5 mm long.....17
17. Fruit minutely rugose.....*C. balbinensis*
- 17'. Fruit smooth.....18
18. Leaves abaxially with long simple trichomes.....*C. minor*
- 18'. Leaves abaxially with sessile and/or stipitate stellate trichomes.....19
  19. Leaves abaxially with only stipitate stellate trichomes.....20
  - 19'. Leaves abaxially with sessile and stipitate stellate trichomes.....21
20. Inflorescence many-flowered (10–30 fls.); fruit tuberculate.....*C. spuria*
- 20'. Inflorescence few-flowered (1–6 fls.); fruit smooth.....*C. costata*
21. Shrubs up to 3 m high with around 10 to 40 branched stems growing from a mound; white-sand vegetation.....22

- 21'. Shrubs or trees; on white-sand vegetation or on river margins.....23
22. Shrubs up to 70 cm (2 m) tall with 20 to 40 branched stems; lamina strongly coriaceous, 4.0–7.5 cm long, base cordate to rounded, secondary veins 11 to 22 pairs; on white-sand vegetation (Brazil and Colombia).....*C. caespitosa*
- 22'. Shrubs up to 3 m high tall around 10 branched stems; lamina chartaceous, 9.5–17 cm long, base rounded, secondary veins 16–17 pairs; on white-sand vegetation on river margin (Presidente Figueiredo, Brazil).....*C. iracemensis*
23. Leaves drying darkened; fruits glabrous or pubescent.....24
- 23'. Leaves not drying darkened; fruits tomentose.....25
24. Lamina apex rounded or emarginated.....*C. tereticaulis*
- 24'. Lamina apex acute or acuminate.....*C. punctulata*
25. Inflorescence a raceme.....26
- 25'. Inflorescence a panicle.....27
26. Inflorescence axis 5–12 cm long; fruits indistinctly trigonous, slightly asymmetrical, 2.0–3.3 cm long, surface strongly rugulose to tuberculate, partly tomentose, with sessile stellate and long simple trichomes.....*C. racemosa*
- 26'. Inflorescence axis 2 cm long; fruits trigonous, symmetrical, ca. 1.7 cm long, surface slightly rugulose, tomentose, with sessile stellate trichomes (Manaus, Brazil).....*C. rodriguesii*
27. Calyx lobes 1.5–2.0 mm long (Brazil and Colombia).....*C. duckeana*
- 27'. Calyx lobes 2–3 mm long.....28
28. Mature flower buds 5–7.5(–9) mm long; stamens 3–6 mm long; petals 9–15 mm long; fruits smooth (Western Amazonia).....*C. grandifolia* subsp. *grandifolia*
- 28'. Mature flower buds 9–14 mm long; stamens 6–10 mm long; petals 26–27 mm long; fruits rugulose or tuberculate (Western Amazonia).....*C. grandifolia* subsp. *lacerdaeii*

## BIBLIOGRAFIA

- Kubitzki, K. 1978. Caraipa and Mahurea (Bonnetiaceae) - In: B. Maguire (ed.), The Botany of the Guayana highland X. Mem. New York Bot. Gard. 29: 82-131.
- Kubitzki, K., Holst, B.K. 1998. Caraipa. In: P.E. Berry, B.K. Holst, Yatskievych, K. (eds), Flora of the Venezuelan Guayana, vol. 4. St. Louis. Missouri Botanical Garden Press, p. 252-258.
- Wawra, H. Caraipa. In: C.F.P. Martius, A.G. Eichler (eds.), Fl. brasiliensis, vol. 12(1). Lipsiae, Frid. Fleischer, pp. 316-323, t. 65-66.

# *Caraipa ampla* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** glabro(s); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s)/racemo(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s). **Flor:** botão-floral ovoide(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s) até mediano(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 32976, IAN

A. Ducke, MG10122, RB, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

- Kubitzki, K. (1978) *Caraipa* and *Mahurea* (Bonnetiaceae). In: Maguire, B. and collaborators. The botany of the Guyana Highlands. Part X, Memoirs of the New York Botanical Garden, New York, pp. 82–131.

# *Caraipa aracaensis* Kubitzki

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterna(s) espiralada(s); **foliar(es) indumento** tomentoso(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelada(s) estipitada(s)/estrelado(s) séssil(eis); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s)/pubescente(s). **Flor:** botão-floral globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s)/glabro(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.M.Pires, 15021, IAN

G.T. Prance, 28951, NY,  (NY01301501), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Acta Amazonica 16-17: 158 (1986-87 publ. 1987)- 16-17: 1

# *Caraipa balbinensis* F.N.Cabral

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** pubescente(s)/glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelado(s) séssil(eis); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral ovoide(s)/globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s)/na(s) teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s)/pubescente(s)/glabro(s); **estilete(s)** tomentoso(s)/tomentoso(s) até mediano(s)/glabro(s). **Fruto:** exocarpo unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s)/indeiscente(s); **indumento** tomentoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Caraipa balbinensis* is morphologically similar to *C. heterocarpa* and *C. grandifolia*. It can be distinguished from *Caraipa heterocarpa* in having longer leaves 11.8–26.0 cm (vs. 7.7–18.5 cm in *C. heterocarpa*), more prominent secondary veins, longer petioles 9–18 mm (vs. 5–13 mm in *C. heterocarpa*), smaller calyx lobes 1 × 2 mm (vs. 2–3 × 2–3 mm in *C. heterocarpa*), and slightly rugulose fruit surface (vs. smooth in *C. heterocarpa*). *Caraipa balbinensis* differs from *C. grandifolia* by its slightly globose and rugulose fruit (vs. ovoid and smooth in *C. grandifolia*).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, C.A.C., 6955, INPA, Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Cabral, F.N., Bittrich, V., Amaral, M.C.E. 2016. Four new species of *Caraipa* (Calophyllaceae) from the Amazon basin and the Guiana Shield. *Phytotaxa* 286 (4): 245-255

# *Caraipa caespitosa* F.N.Cabral

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** pubescente(s)/glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelado(s) séssil(eis)/glabro(s); **buliforme(s) célula(s)** presente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** **botão-floral** ovoide(s); **glândula(s) da antera(s)** na(s) teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s). **Fruto:** **exocarpo** não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Caraipa caespitosa* is morphologically similar to *C. longipedicellata* and *C. grandifolia* from which it differs by some characters. *Caraipa longipedicellata* and *C. grandifolia* are tall trees, 10–15 m tall (*C. grandifolia* can be also smaller, 3 m tall), while *C. caespitosa* is a small shrub (up to 2 m tall) with numerous (20#40) sparsely branched stems growing from a mound (see figure 4). Moreover, *C. caespitosa* can be distinguished from *C. grandifolia* by the leaf size 4.0–12.2 cm long (vs. 16–30(–40) cm long in *C. grandifolia*), and by the number of its secondary veins 12–22 pairs (vs. 12–35 in *C. grandifolia*). The latter character also distinguishes *C. caespitosa* from *C. longipedicellata*, which has 9–15 pairs of veins. The inflorescence is smaller in *Caraipa caespitosa*, which has panicles of 2.2–7.0 cm long, while *C. longipedicellata* and *C. grandifolia* have racemes of 7–12 cm and 5–15 cm long, respectively.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Tipos de Vegetação

Campinarana

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, C.A.C., 13082, INPA, Roraima, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Cabral, F.N., Bittrich, V., Amaral, M.C.E. 2016. Four new species of *Caraipa* (Calophyllaceae) from the Amazon basin and the Guiana Shield. *Phytotaxa* 286 (4): 245-255.

# *Caraipa costata* Spruce ex Benth.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelada(s) estipitada(s)/estrelado(s) séssil(eis); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** na(s) teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s). **Fruto:** exocarpo unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2587, KEW

# *Caraipa densifolia* Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Caraipa densifolia*, *Caraipa densifolia* subsp. *densifolia*, *Caraipa densifolia* subsp. *rondoniana*.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Caraipa excelsa* Ducke  
 heterotípico *Caraipa fasciculata* Cambess.  
 heterotípico *Caraipa insidiosa* Barb.Rodr.  
 heterotípico *Caraipa laurifolia* Spruce ex Choisy  
 heterotípico *Caraipa laxiflora* Benth.  
 heterotípico *Caraipa melhemiana* Paula  
 heterotípico *Caraipa variabilis* Cambess.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** pubescente(s)/glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelado(s) séssil(eis); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral ovoide(s)/globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s) até mediano(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Restinga, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

### Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Fruits smooth..... *C. densifolia* subsp. *densifolia*

1'. Fruits rugose ..... 2

2. Lamina with acumen ca. 1.5 cm long; bracteoles inserted below the middle of the pedicel; fruit pyramid shaped, pubescent ..... *C. valioi*

2'. Lamina with acumen ca. 1 cm long; bracteoles inserted above the middle of the pedicel; fruit ovoid, tomentose ..... *C. densifolia* subsp. *rondoniana*

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.M.Pires, 666, IAN, 30141, Pará

# *Caraipa densifolia* Mart. subsp. *densifolia*

## Tem como sinônimo

heterotípico *Caraipa fasciculata* var. *laxiflora* (Benth.) Wawra

heterotípico *Caraipa myrciifolia* Spruce ex Benth.

## DESCRIÇÃO

Small trees or trees up to 30 m tall. Leaves distichous; lamina chartaceous to coriaceous, elliptic or ovate, 4–13(–14) × 2–6 cm, apex acute, acumen 0.3–2.0 cm long, base rounded, obtuse or acute, adaxial surface glabrous, abaxial surface without bulliform cells, with sparse sessile stellate trichomes or glabrous, (with dark dots), streaks or channels not visible, margin flat, midrib flat and glabrous adaxially, prominent and glabrous or pubescent abaxially; secondary veins 8–17(–19) pairs, 5–7 mm distant; tertiary veins usually conspicuous on both surfaces, parallel or parallelreticulate; petiole 2–8(–9) mm long. Inflorescence paniculate, terminal or axillary, axis 2.8–15.0(–18) cm long, with (2–)10–70 flowers; pedicel 3–9 mm long; axis and pedicels tomentose covered with sessile and stipitate stellate and long simple trichomes; bracts and bracteoles caducous, bracteoles inserted above the middle of the pedicel. Mature flower buds globose to ovoid, 2–6 × 4–5 mm. Sepals tomentose adaxially and abaxially, ciliate on margins, lobes 1.0–1.5 × 1.0–1.5 mm, apex acute or slightly rounded. Petals 4–5 × 2–3 mm, tomentose abaxially, glabrous adaxially, ciliate on margins. Stamens 2–5 mm long; anthers ca. 0.2 mm long, gland between thecae. Ovary 1.5–1.8 mm across, tomentose, style ca. 2.5 mm long, tomentose up to the middle. Fruit capsule, ovoid, trigonous, asymmetrical, 0.8–2.0 × 0.5–1.5 cm, beaklet ca. 1 mm long, surface smooth, tomentose, with sessile and stipitate stellate trichomes, valves slightly concave towards the base or flat, exocarp separating from endocarp. Seeds 1.0–1.8 cm long, winged in the upper part.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Restinga, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 12172, NY

# *Caraipa densifolia* subsp. *rondoniana* Kubitzki

## DESCRIÇÃO

Small trees or trees up to 15 m tall. Leaves elliptic, 4.0–11.5 × 2.0–4.5 cm, apex acute usually with a short acumen ca. 1 mm, base rounded to obtuse. Fruit capsule, ovoid to pyramid-shaped, trigonous, asymmetrical, 1.0–2.1 × 1.0–2.0 cm, beaklet ca. 1 mm long, surface rugulose, pubescent, sparsely covered with sessile stellate trichomes, valves depressed and concave towards the base. Seeds 1.5 × 1.2 cm, winged in the upper part.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, E., 2172, RB

# *Caraipa duckeana* Kubitzki

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** pubescente(s)/glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelado(s) séssil(eis); **buliforme(s) célula(s)** presente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral ovoide(s)/globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s)/na(s) teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s)/glabro(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 24077

# *Caraipa foveolata* Huber

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** pubescente(s)/glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelado(s) séssil(eis); **buliforme(s) célula(s)** presente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** pubescente(s). **Flor:** botão-floral globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG, 8022

# *Caraipa glabra* F.N.Cabral

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** glabro(s); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo racemo(s)/solitária(s) flor(es); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s). **Flor:** botão-floral ovoide(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s); **ovário(s)** glabro(s); **estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** glabro(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Cabral, F.N., 581, INPA (263969), Amazonas, **Typus**

# *Caraipa grandifolia* Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Caraipa grandifolia*, *Caraipa grandifolia* subsp. *grandifolia*, *Caraipa grandifolia* subsp. *lacerdae*.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Caraipa calophylla* Benth.

heterotípico *Caraipa glabrata* Mart.

heterotípico *Caraipa grandifolia* subsp. *palustris* (Barb.Rodr.) Ducke

heterotípico *Caraipa lacerdae* Barb.Rodr.

heterotípico *Caraipa palustris* Barb.Rodr.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** pubescente(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelado(s) séssil(eis); **buliforme(s) célula(s)** presente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s)/aglomerado(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** na(s) teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s)/tomentoso(s) até mediano(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Mature flower buds 5–7.5(–9) mm long; stamens 3–6 mm long; petals 9–15 mm long; fruits smooth (Western Amazonia). *C. grandifolia* subsp. *grandifolia*

Mature flower buds 9–14 mm long; stamens 6–10 mm long; petals 26–27 mm long; fruits rugulose or tuberculate (Western Amazonia) ..... *C. grandifolia* subsp. *lacerdae*

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.L.Froes, 20507, IAN

## BIBLIOGRAFIA

Kubitzki, K. 1978. *Caraipa* and *Mahurea* (Bonnetiaceae) - In: B. Maguire (ed.), *The Botany of the Guayana highland* X. Mem. New York Bot. Gard. 29: 82-131

# *Caraipa grandifolia* Mart. subsp. *grandifolia*

## DESCRIÇÃO

*Caraipa grandifolia* subsp. *grandifolia* can be separated by its long leaves, its numerous secondary veins, its very characteristic abaxial leaf surface with conspicuous bulliform cells and sessile stellate trichomes, and its fruits that have a thin wall and are quite long.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Chagas, J., s.n., INPA, 3469

# *Caraipa grandifolia* subsp. *lacerdae* (Barb.Rodr.) Kubitzki

## Tem como sinônimo

heterotípico *Caraipa glabrata* var. *pachyphylla* Wawra

heterotípico *Caraipa paraensis* var. *floribunda* Huber

heterotípico *Caraipa paraensis* var. *pauciflora* Huber

heterotípico *Caraipa paraensis* var. *robusta* Huber

heterotípico *Caraipa paraensis* Huber

## DESCRIÇÃO

*Caraipa grandifolia* subsp. *lacerdae* can be easily separated from subsp. *grandifolia* by its larger flower buds 10–13(–18) mm long, versus 5–7.5(–9) mm long in subsp. *grandifolia*; its larger stamens 5–12 mm long, versus 3–6 mm long in subsp. *grandifolia*; and its tuberculate fruit surface, versus smooth in subsp. *grandifolia*.

The distribution of the two subspecies of *Caraipa grandifolia* can help to separate them: *C. grandifolia* subsp. *grandifolia* occurs in the Western Amazon (a few specimens were collected in Pará) and *C. grandifolia* subsp. *lacerdae* occurs in the Eastern Amazon. Both subspecies overlap in the Manaus region.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG, 15657

# *Caraipa heterocarpa* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** pubescente(s)/glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelado(s) séssil(eis); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s)/glabro(s). **Fruto:** exocarpo unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23456,  (RB00282901), K,  (K000221248), Amazonas, **Typus**

A. Vicentini, 1101, INPA

# *Caraipa iracemensis* F.N.Cabral

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** pubescente(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelado(s) séssil(eis)/glabro(s); **buliforme(s) célula(s)** presente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s)/aglomerado(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral ovoide(s)/globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** na(s) teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Caraipa iracemensis* é um arbusto cespitoso com ramos ramificados. A espécie é morfologicamente similar a *Caraipa grandifolia* e *C. caespitosa*, e pode ser distinguida por seu número menor de ramos ramificados, folhas e pecíolos maiores e superfície do fruto rugosa.

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F.N. Cabral, 557, UEC, 189893,  (UEC122278), INPA (263954), Amazonas, **Typus**

# *Caraipa llanorum* Cuatrec.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Caraipa llanorum*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Caraipa llanorum* Cuatrec. subsp. *llanorum*

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterna(s) espiralada(s); **foliar(es) indumento** pubescente(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelado(s) séssil(eis); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Trees* from 1.5 to 25 m tall. *Leaves* spiral; lamina coriaceous, elliptic, ovate or lanceolate, 3–13 × 1.7–5.7 cm, apex rounded, acute or obtuse, base acute to rounded, adaxial surface glabrous, abaxial surface with sparse or dense sessile stellate trichomes, bulliform cells lacking, dark dots, streaks or lines not visible; margin flat, midrib flat and glabrous or pubescent adaxially, prominent and glabrous abaxially; secondary veins 8–16 pairs, 5–7 mm distant; tertiary veins conspicuous on both surfaces, parallel to parallel-reticulate; petiole 2–9 mm long. *Inflorescence* paniculate, terminal or axillary, axis 3.5–11 cm long, with 3–34 flowers; pedicel 2–10 mm long; axis and pedicels tomentose, with sessile and stipitate stellate trichomes; bracts and bracteoles caducous, bracteoles inserted above the middle of the pedicel. *Mature flower buds* globose, 3–6 × 3–4 mm. *Calyx* tomentose abaxially, pubescent adaxially, ciliate on margins, lobes 1–1.2 × 1.5–2 mm, apex rounded. *Petals* 5–6 × 3–4 mm, tomentose abaxially, glabrous adaxially, ciliate on margins. *Stamens* 4–9 mm long; anthers ca. 0.2 mm long, gland between the thecae. *Ovary* ca. 2 mm across, tomentose, style ca. 3 mm long. *Fruit* capsule, ovoid to globose, trigonous, asymmetrical, (0.8–) 1.5–2.7 × 0.6–2.0 cm, beaklet ca. 1 mm long, surface smooth, tomentose, with sessile and stipitate stellate trichomes, valves slightly concave towards the base, exocarp separating from endocarp. *Seeds* ca. 1.8 cm long, winged in the upper part.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 30960, NY

# *Caraipa longisepala* Kubitzki

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** glabro(s); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo racemo(s)/solitária(s) flor(es); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29260, MG

## BIBLIOGRAFIA

Acta Amazonica 16-17: 160 (1986-87 publ. 1987)- 16-17: 1

# *Caraipa minor* Huber

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelado(s) séssil(eis)/simples longo(s); **buliforme(s) célula(s)** presente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s)/solitária(s) flor(es); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** na(s) teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s)/glabro(s). **Fruto:** exocarpo unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** indeiscente(s); **indumento** tomentoso(s)/glabro(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.E. Huber, s.n., MG, 1900

# *Caraipa multinervia* Kubitzki

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** glabro(s); **buliforme(s) célula(s)** presente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s). **Flor:** botão-floral globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s)/na(s) teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s)/pubescente(s)/glabro(s); **estilete(s)** tomentoso(s)/glabro(s). **Fruto:** exocarpo unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Kubitzki, K., 79-202, INPA

## BIBLIOGRAFIA

Acta Amazonica 16-17: 157 (1986-87 publ. 1987)- 16-17: 1

# *Caraipa myrcioides* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** glabro(s); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s)/aglomerado(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral ovoide(s)/globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s)/glabro(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** pubescente(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG, 11405

# *Caraipa odorata* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** glabro(s); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo racemo(s)/solitária(s) flor(es); **pedúnculo(s) indumento** pubescente(s)/glabro(s). **Flor:** botão-floral ovoide(s)/globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s); **ovário(s)** glabro(s); **estilete(s)** tomentoso(s)/glabro(s). **Fruto:** exocarpo unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** indeiscente(s); **indumento** glabro(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pruski, J.F., 3200, INPA

# *Caraipa punctulata* Ducke

## Tem como sinônimo

heterotípico *Caraipa ferruginea* Steyerem.

heterotípico *Caraipa reticulata* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** tomentoso(s)/pubescente(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelado(s) séssil(eis); **buliforme(s) célula(s)** presente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s)/pubescente(s). **Flor:** botão-floral globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** na(s) teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s)/glabro(s); **estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Vicentini, 717, INPA

# *Caraipa racemosa* Cambess.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** pubescente(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelado(s) séssil(eis); **buliforme(s) célula(s)** presente(s). **Inflorescência:** tipo racemo(s)/solitária(s) flor(es); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral ovoide(s)/globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** na(s) teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s) até mediano(s). **Fruto:** exocarpo unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** indeiscente(s); **indumento** tomentoso(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Egler, A., 47666, M

# *Caraipa richardiana* Cambess.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Caraipa richardiana*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Caraipa psidiifolia* Ducke

heterotípico *Caraipa richardiana* var. *distorta* Wawra

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** glabro(s); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo racemo(s)/solitária(s) flor(es); **pedúnculo(s) indumento** glabro(s). **Flor:** botão-floral ovoide(s); **glândula(s) da antera(s)** na(s) teca(s); **ovário(s)** glabro(s); **estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** exocarpo unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** indeiscente(s); **indumento** glabro(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

### Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 47834, MO

# *Caraipa rodriguesii* Paula

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** pubescente(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelada(s) estipitada(s)/estrelado(s) séssil(eis); **buliforme(s) célula(s)** presente(s). **Inflorescência:** tipo racemo(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral ovoide(s); **glândula(s) da antera(s)** na(s) teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L.S. Ribeiro, 1761, INPA

# *Caraipa savannarum* Kubitzki

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterna(s) espiralada(s); **foliar(es) indumento** glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** glabro(s); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** pubescente(s). **Flor:** botão-floral ovoide(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s); **ovário(s)** pubescente(s)/glabro(s); **estilete(s)** tomentoso(s) até mediano(s)/glabro(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** pubescente(s)/glabro(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 35414

# *Caraipa spuria* Barb.Rodr.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** pubescente(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelada(s) estipitada(s); **buliforme(s) célula(s)** presente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** na(s) teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** tomentoso(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

# *Caraipa tereticaulis* Tul.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Caraipa simplicior* Sandwith

heterotípico *Caraipa suaveolens* Planch. ex Benth.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** pubescente(s); **foliar(es) tricoma(s)** estrelado(s) séssil(eis); **buliforme(s) célula(s)** presente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s)/pubescente(s). **Flor:** botão-floral ovoide(s)/globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s); **ovário(s)** pubescente(s)/glabro(s); **estilete(s)** tomentoso(s) até mediano(s)/glabro(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** pubescente(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 4527, INPA

## BIBLIOGRAFIA

Kubitzki, K. 1978. *Caraipa* and *Mahurea* (Bonnetiaceae) - In: B. Maguire (ed.), *The Botany of the Guayana highland* X. Mem. New York Bot. Gard. 29: 82-131

# *Caraipa valioi* Paula

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterno(s) dística(s); **foliar(es) indumento** glabro(s); **foliar(es) tricoma(s)** glabro(s); **buliforme(s) célula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s); **pedúnculo(s) indumento** tomentoso(s). **Flor:** botão-floral globoso(s); **glândula(s) da antera(s)** entre teca(s); **ovário(s)** tomentoso(s); **estilete(s)** tomentoso(s). **Fruto:** exocarpo não unido(s) ao pericarpo; **tipo septifraga(s) cápsula(s)** deiscente(s); **indumento** pubescente(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Coelho, L., 419, INPA, 20589,   (INPA0020589)

# Clusiella Planch. & Triana

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clusiella*, *Clusiella axillaris*, *Clusiella impressinervis*.

## COMO CITAR

Cabral, F.N. 2020. *Clusiella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22475>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Asthotheca* Planch. & Triana  
*Astrotheca* Miers ex Vesque

## DESCRIÇÃO

Lianas epifíticas ou arbustos, látex branco, esbranquiçado, creme ou incolor. Folhas opostas, geralmente com ápice acuminado, canais de látex e glândulas presente, quase sempre visíveis; nervuras secundárias conspícuas. Inflorescência terminal ou axilar, cimeira, 1-muitas flores; bractéolas e as sépalas com glândula abaxial proeminente. Flores unisexuais; sépalas 5, imbricadas; pétalas 5, contortas, brancas (marrom ou vinho). Flores estaminadas com estames numerosos, filamentos conados pela maioria do seu comprimento formando uma coluna, apicalmente livres, estaminódios resiníferos presente em torno da base do tubo estaminal; anteras curtas. Flores pistiladas com ovário circundado por estaminódios resiníferos numerosos; estigmas sésseis, 5 to ca. 20. Fruto baga, ± globoso. Sementes numerosas, sem arilos.

### **Forma de Vida**

Arbusto, Árvore

### **Substrato**

Hemiepífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia

### **Tipos de Vegetação**

Campinarana, Floresta de Terra Firme

### **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas não escuras quando secas; nervura principal impressa na superfície adaxial; pontos de resina conspícuos e proeminente em ambas as superfícies foliares.....*Clusiella impressinervis*

1. Folhas escuras quando secas; nervura principal proeminente ou plana na superfície adaxial; pontos de resina não conspícuos e visíveis apenas na superfície abaxial.....*Clusiella axillaris*

## BIBLIOGRAFIA

Hammel, B.E. 1999. Two new species of *Clusiella* (Clusiaceae) with a synopsis of the genus. *Novon* 9: 349-359.

Kearns, D.M. 1998. *Clusiella*. In: P.E. Berry, B.K. Holst, Yatskievych, K. (eds), *Flora of the Venezuelan Guayana*, vol. 4. St. Louis. Missouri Botanical Garden Press, p. 295.



# *Clusiella axillaris* (Engl.) Cuatrec.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Clusia axillaris* Engl.

homotípico *Asthothea cuspidata* Vesque

homotípico *Astrothea cuspidata* Vesque

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) acuminado(s); base obtusa(s) à arredondada(s); **folha(s) seca(s)** escura; **forma** elíptica(s); **ponto(s) de resina** não conspícuo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Liana.** **Exsudato** branco, amarelo translúcido, avermelhado ou translúcida. **Escamas** nos ramos geralmente persistentes. **Lâmina** coriácea a subcoriácea, elíptica, 7–15 (17) x 3.5–6.6 cm, ápice agudo, com acúmen de 5–11 mm, base obtusa a arredondada, superfícies glabras, geralmente brilhante quando seca, especialmente superfície adaxial, margem levemente revoluta; nervura central saliente na face abaxial e levemente saliente ou plana na face adaxial; nervuras secundárias geralmente conspícuas em ambas as faces, retas, paralelas, 16–25 pares; intersecundárias conspícuas; pecíolo 3–11 mm compr., glabro, profundamente canaliculado. **Inflorescência** terminal ou axilar, geralmente com 1 flor; pedicelos 9–20 mm compr.; axis e pedicelo glabro (pubescente a tomentoso); brácteas opostas. **Flores** com sépalas 4–8 x 6–8 mm, pétalas 13–18 x 11–12 mm. **Flores estaminadas** com coluna estaminal, incluindo o capítulo, ca. 5–8 mm altura. **Flores pistiladas** não vistas. **Fruto** globoso, 3–3.6 x 2.6–3.2 cm, marrom *in sicco*, estigmas persistentes. **Semente** numerosas, ca. 1mm.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Hemiepífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1626, NY, 178834,  (NY01303989), NY, 178834,  (NY01303988), NY, 178834,  (NY01303990), Amazonas

A. Vicentini, 742, NY, 178834,  (NY01303984), Amazonas

# *Clusiella impressinervis* Hammel

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) abruptamente acuminado(s); **base** aguda(s); **folha(s) seca(s)** não escura; **forma** elíptica(s) obovada(s); **ponto(s) de resina** conspicuo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Liana.** Escamas nos ramos persistentes. **Lâmina** coriácea a subcoriácea, elíptica a obovada, (7)8–9 x (2.5)3–3.5 cm, ápice abruptamente acuminado, com acúmen de 15 mm, base aguda, superfícies glabras, geralmente brilhante quando seca, nervura central impressa na face adaxial; nervuras secundárias geralmente conspícuas em ambas as faces; intersecundárias conspícuas; pecíolo 2–3 mm compr., glabro, profundamente canaliculado. **Inflorescência** terminal ou axilar, aparentemente com 1 flor; botões florais 7–8 mm diâm.. **Flores** com pétalas ca. 10 x 7 mm, brancas. **Flores estaminadas** com coluna estaminal, incluindo o capítulo, ca. 4 mm altura. **Flores pistiladas e frutos** não vistos.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Hemiepífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1625, F, V0054411F,  (V0054411F), US, 2270397,  (US00589117), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Hammel, B. 1999. Two new species of *Clusiella* (Clusiaceae) with a synopsis of the genus. *Novon* 9: 349-359.

# Haploclathra Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Haploclathra*, *Haploclathra cordata*, *Haploclathra grandiflora*, *Haploclathra leiantha*, *Haploclathra paniculata*, *Haploclathra verticillata*.

## COMO CITAR

Cabral, F.N. 2020. *Haploclathra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78367>.

## DESCRIÇÃO

Shrubs, small trees or tall trees up to 35 m tall. Exudate present, usually scarce, resiniferous and viscose. Young branches usually tomentose. Leaves (sup)opposite or verticillate, coriaceous, lamina glabrous abaxially and adaxially; secondary veins conspicuous and tertiary veins conspicuous. Inflorescences few or many-flowered panicles; peduncle and pedicels tomentose. Sepals 5, quincuncial. Petals 5, asymmetric, contorted, whitish. Stamens numerous, forming a ring at the base; anthers basifixed, dehiscent along a longitudinal lateral line. Ovary 3-locular, 1 (2) ovule per carpel; stigma capitate. Fruits woody capsules, ovoid or elliptic, septifragal, with one seed per locule, 3-valvate, rugulose or tuberculate. Seeds 1–3, flattened, acute at both ends, narrowly winged.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

### Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Base da folha cordada; pecíolo até 5 mm compr. ....*H. cordata*
- 1'. Base da folha cordada; pecíolo de 7 a 30 mm compr. ....2
2. Folhas ca. 30 cm compr.; pétalas ca. 2.5 cm compr. ....*H. grandiflora*
- 2'. Folhas até 25 cm compr.; pétalas até 2.0 cm compr. ....3
3. Pétalas glabras; fruto elíptico.....*H. leiantha*
- 3'. Pétalas glabras adaxialmente e tomentosas abaxialment; fruto ovoide.....4
4. Folhas (sub) opostas, lâmina elíptica a ovada, 6.5–18 (19) cm compr.; inflorescência com 5–19 flores e 4.5–19 (22) cm compr.; pedicelos 4–11 mm compr.; frutos 2.6–3.5 cm compr. ....*H. paniculata*
- 4'. Folhas verticiladas, lâmina obelíptica ou alongada, 6.0–25 cm compr.; inflorescência com 21–32 flores e 8–29 (34) cm compr.; pedicelos 8–24 mm compr.; frutos 1.5–2.8 cm compr. ....*H. verticillata*

# *Haploclathra cordata* Vásquez

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) arredondado(s)/obtusos(s); **base** cordada(s); **filotaxia** oposta(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s). **Flor:** pétala(s) glabra(s) adaxial e abaxial.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrubs up to 5 m or trees up to 35 m tall. Leaves opposite, petiole 3–5 mm long, pubescent or glabrous, lamina elliptic, oblong or obovate, 4.5–16.5 × 2.0–6.5 cm, abaxial surface without bulliform cells, apex rounded to obtuse, base cordate, margin slightly revolute. Midrib glabrous adaxially, pubescent abaxially. Secondary veins (9–) 14–19 pairs. Tertiary veins reticulate. Inflorescence with about 3–8 flowers, 2.8–5 cm long. Pedicel 2–3 mm long. Bracts and bracteoles caducous, bracteoles inserted in the middle of the pedicel. Mature flower buds globose, 2–3 mm long, pubescent or tomentose. Sepals glabrous inside, pubescent outside, lobes 1.5 × 2 mm. Petals glabrous, 7 × 3 mm. Stamens 2–4 mm long, anthers 2 mm long. Ovary glabrous, base 2 mm wide, style 2.5 mm long. Fruit ovoid, 2.0–2.5 × 1.0–1.5 cm, smooth to slightly rugose, glabrous. Seeds 2 cm long.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, HC, 3259, INPA, 181632,  (INPA0181632), Amazonas

# *Haploclathra grandiflora* Aspl.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) obtuso(s); **base** obtuso(s); **filotaxia** oposta(s); **forma** elíptica(s)/obovada(s). **Flor:** pétala(s) glabra(s) adaxial e abaxial.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Small trees of 6 (?) m or trees to 15 m tall. Leaves opposite, petiole (20–?)32 mm long, lamina elliptic to obovate, (20–?) 32 × (7–?) 10 cm, apex and base obtuse, margin flat. Secondary veins 20–30 pairs. Tertiary veins conspicuous and parallel. Inflorescence about 20 flowers, 15–30 cm long. Sepals 8–12 × 7–10 mm, pubescence. Petals probably glabrous, 25 × 6 mm. Stamens 10–12 mm long, anthers ca. 6–8 mm long. Ovary 6–8 mm wide, pubescent, style 18–20 mm long. Fruit not seen.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Melin, D., 88, S (S11-35626), S (S03-1975)

# *Haploclathra leiantha* (Benth.) Benth.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Caraipa leiantha* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) arredondado(s)/obtusos(s)/agudo(s); **base** obtuso(s)/agudo(s); **filotaxia** oposta(s); **forma** elíptica(s)/obovada(s).  
**Flor:** pétala(s) glabra(s) adaxial e abaxial.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Small trees up to 12 m tall. Leaves opposite, petiole (8) 10–20 (35) mm long, lamina elliptic to obovate, 5.5–12 × 1.6–4.1 cm, abaxial surface with bulliform cells, translucent dots visible, apex obtuse, acute or rounded, base obtuse to acute, margin slightly revolute. Midrib glabrous adaxially and abaxially. Secondary veins 17–30 pairs. Tertiary veins reticulate. Inflorescence with about 15–86 flowers, 5.5–15 cm long. Pedicel 4–8 mm long. Bracts up to 6 × 2 cm long, bracteoles 4 mm long, inserted above the middle of the pedicel. Mature flower buds globose, 4–5 mm long, glabrous and shining. Sepals pubescent to tomentose inside and outside, patent, lobes 1.5–2 × 1–1.5 mm. Petals glabrous, 4–6 × 3–4 mm. Stamens 5–6 mm long, 3–5 mm long. Ovary glabrous, base 1.5–2.5 mm wide, style 3–5 mm long, with dark dots on the surface. Fruit elliptic, 2.3–3.4 × 1.0–1.6 cm, surface slightly rugose to tuberculate, glabrous. Seeds 1 cm long.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 656, NY,  (NY01304322), NY,  (NY01304307), Amazonas  
Ferreira, s.n., P (P04701781), Pará

# *Haploclathra paniculata* (Mart.) Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Haploclathra paniculata*, .

## Tem como sinônimo

basiônimo *Caraipa paniculata* Mart.

heterotípico *Haploclathra paniculata* (Mart.) Benth. var. *paniculata*

*Haploclathra verticillata* var. *catingae* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) arredondado(s)/obtusos(s)/agudo(s)/acuminado(s)/emarginado(s); **base** obtuso(s)/arredondado(s); **filotaxia** oposta(s); **forma** elíptica(s)/ovada(s). **Flor:** pétala(s) glabra(s) adaxial e tomentosa(s) abaxial.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Small trees or trees up to 30 m tall. Leaves opposite, petiole 7–17 mm long, lamina elliptic to ovate, 6.5–18(19) × 2.8–7.8 cm, abaxial surface without bulliform cells, apex acuminate, acute, obtuse or rounded (emarginated), base rounded, obtuse or subcordate. Midrib on adaxial surface glabrous, on abaxial surface pubescent or tomentose with simple long and stellate trichomes. Secondary veins 12–22 pairs. Tertiary veins parallel. Quaternary veins reticulate. Inflorescence 5–19 flowers, 4.5–19 (22) cm long. Pedicel 4–11 mm long. Bracts and bracteoles usually present, bracteoles inserted in the middle of the pedicel, 4–10 mm long. Mature flower buds ovate, 8–11 × 8–10 mm, tomentose, covered with stellate and simple long trichomes. Sepals tomentose, covered with stellate and simple long trichomes, lobes 7–8 × 5 mm, apex acute, acuminate, apiculate or rounded. Petals glabrous inside, tomentose outside, covered with stellate and simple long trichomes, 14 × 6 mm. Stamens 8–10 mm long. Ovary tomentose, base 4–5 mm wide, style 5–9 mm long. Fruit ovoid, 2.6–3.5 × 1.4–2.1 cm, smooth to minutely rugulose, pubescent with long simple trichomes. Seeds 2 cm long, winged.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

### Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1915, NY,  (NY00067008), NY,  (NY00067007), Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Lleras, E. 1972. Review of the genus *Haploclathra* (Bonnetiaceae). Mem. New York Bot. Garden 22(4): 129-136.

# *Haploclathra verticillata* Ducke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Haploclathra verticillata*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Haploclathra paniculata* var. *verticillata* (Ducke) Lleras

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) arredondado(s)/acuminado(s); **base** obtuso(s)/arredondado(s); **filotaxia** verticilada(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s). **Flor:** pétala(s) glabra(s) adaxial e tomentosa(s) abaxial.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Small trees or trees up to 15 m tall. Leaves verticillate, petiole 1.3–2.0 mm long, lamina obelliptic or oblong, 6.0–25 × 3.0–8.5 cm, abaxial surface without bulliform cells, apex rounded or acuminate, base obtuse, rounded or cuneate. Midrib on adaxial surface glabrous, on abaxial surface pubescent or tomentose with simple long and stellate trichomes. Secondary veins 16–24 pairs. Tertiary veins parallel. Quaternary veins reticulate. Inflorescence 21–32 flowers, 8–29 (34) cm long. Pedicel 8–24 mm long. Bracts and bracteoles usually present, bracteoles inserted in the middle of the pedicel, 5–8 mm long. Mature flower buds ovate, 11–12 × 9–10 mm, tomentose, covered with stellate and simple long trichomes. Sepals tomentose, covered with stellate and simple long trichomes, lobes 5 × 5 mm, apex rounded or acute. Petals glabrous inside, tomentose outside, covered with stellate and simple long trichomes, 15–20 × 8–10 mm. Stamens 10 mm long. Ovary tomentose, base 4–5 mm wide. Fruit ovoid, 1.5–2.8 × 1.8–2.0 cm, smooth to minutely rugulose, pubescent with long simple trichomes. Seeds not seen.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., P (P04635494), RB

# Kiellmeyera Mart. & Zucc.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Kiellmeyera*, *Kiellmeyera abdita*, *Kiellmeyera albopunctata*, *Kiellmeyera altissima*, *Kiellmeyera amplexicaulis*, *Kiellmeyera anisosepala*, *Kiellmeyera apparicana*, *Kiellmeyera argentea*, *Kiellmeyera aureovinosa*, *Kiellmeyera bifaria*, *Kiellmeyera cataractae*, *Kiellmeyera colibri*, *Kiellmeyera coriacea*, *Kiellmeyera corymbosa*, *Kiellmeyera cuspidata*, *Kiellmeyera decipiens*, *Kiellmeyera divergens*, *Kiellmeyera doceana*, *Kiellmeyera elata*, *Kiellmeyera excelsa*, *Kiellmeyera fatimae*, *Kiellmeyera ferruginosa*, *Kiellmeyera gracilis*, *Kiellmeyera grandiflora*, *Kiellmeyera humifusa*, *Kiellmeyera inopinata*, *Kiellmeyera insignis*, *Kiellmeyera itacarensis*, *Kiellmeyera juruenensis*, *Kiellmeyera lathrophyton*, *Kiellmeyera marauensis*, *Kiellmeyera membranacea*, *Kiellmeyera neglecta*, *Kiellmeyera neriifolia*, *Kiellmeyera obtecta*, *Kiellmeyera occhioniana*, *Kiellmeyera oreophila*, *Kiellmeyera petiolaris*, *Kiellmeyera pulcherrima*, *Kiellmeyera pumila*, *Kiellmeyera regalis*, *Kiellmeyera reticulata*, *Kiellmeyera rizziniana*, *Kiellmeyera rosea*, *Kiellmeyera rubriflora*, *Kiellmeyera rufotomentosa*, *Kiellmeyera rugosa*, *Kiellmeyera rupestris*, *Kiellmeyera sigillata*, *Kiellmeyera similis*, *Kiellmeyera speciosa*, *Kiellmeyera stevensii*, *Kiellmeyera tomentosa*, *Kiellmeyera trichophora*, *Kiellmeyera variabilis*.

## COMO CITAR

Trad, R.J. 2020. *Kiellmeyera* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6855>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Martinieria* Vell.

## DESCRIÇÃO

Árvores altas ou, geralmente, pequenas, arbustos ou subarbustos, geralmente eretos (prostrados em *Kiellmeyera humifusa*), ramificados ou não; com ou sem xilopódio; coléteres presentes; tricomas simples ou ramificados ou ausentes; casca fina a espessa. Folhas alternas e espiraladas, pecioladas ou sésseis, exstipuladas; lâmina membranácea a rigidamente coriácea, com canais associados à venação ou independentes, e glândulas ausentes ou presentes na forma de pontos ou traços, visíveis com luz transmitida; venação broquidódroma ou camptódroma, nervuras secundárias juntando-se na margem da lâmina ou longe dela, invisíveis a visíveis, impressas a proeminentes, nervuras de ordem inferior reticuladas, margem plana a revoluta. Inflorescências terminais, cimeiras ou botrioides; flor solitária em *K. pulcherrima*; pedúnculo e pedicelos glabros a tomentosos; brácteas e bractéolas frequentemente caducas. Flores bissexuais ou estaminadas, actinomorfas, pentâmeras; prefloração do cálice quincuncial, sépalas livres, iguais ou desiguais, glabras ou não; prefloração da corola imbricada contorta; pétalas brancas, rosa ou magenta, livres, assimétricas, glabras ou não; estames numerosos, fundidos na base; anteras retangulares ou quadrangulares, retas ou curvas, tecas duas, loceladas ou não, freqüentemente com glândulas apicais ou dorso-apicais, pólen como mônadas, tétrades ou poliadas; ovário 3-carpelar, 3-locular, glabro ou viloso; placentação axilar, duas fileiras de óvulos por lóculo; estilete simples, curvo ou reto; estigma expandido, freqüentemente com três lobos. Cápsulas lenhosas, septícidas; sementes numerosas, inseridas nas margens das valvas, aladas e comprimidas lateralmente; embrião com cotilédones reniformes/cordiformes grandes, sem endosperma.

## COMENTÁRIO

Os dados apresentados nesse tratamento seguem Saddi (1982) com algumas modificações, como a inclusão de nove espécies publicadas depois de 1982, e serão atualizados conforme Trad (2019) assim que a revisão mais recente for publicada.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

### Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Piauí, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave modificada de Saddi (1982):

- 1a. Partes vegetativas e/ou reprodutivas com tricomas dendríticos ..... 2
- 1b. Partes vegetativas e/ou reprodutivas glabras ou com tricomas bifurcados ou simples ..... 6
- 2a. Flores sésseis e solitárias (raramente com inflorescência de até três flores); pétalas glabras ..... *K. pulcherrima*
- 2b. Flores pediceladas, arranjadas em inflorescências congestas sempre com mais de três flores; pétalas tomentosa ..... 3
- 3a. Sépalas elípticas a ovado-elípticas ou ovado-suborbiculares a orbiculares com ao menos (8–)9 mm de lar ..... 4
- 3b. Sépalas ovadas a estreitamente ovado-oblongas ou oblongas a oblongo-lanceoladas de até 7(–8) mm de largura ..... 5
- 4a. Ramos não suberizados. Folhas de até 8 cm de comprimento, as nervuras secundárias distantes em entre si até 4 mm. Predominantemente subarbustos ..... *K. rosea*
- 4b. Ramos suberizados. Folhas com mais de 10 cm de comprimento, nervuras secundárias distantes entre si ao menos 5 mm. Predominantemente árvores pequenas ..... *K. speciosa*
- 5a. Ramo marrom-avermelhado ou marrom escuro. Folhas com pelo menos (6–)7 cm de comprimento, nervuras terciárias e de maior ordem ligeiramente visíveis na face adaxial ..... *K. rubriflora*
- 5b. Ramos cinza ou cinza-escuros. Folhas normalmente com até 7(–8) cm de comprimento, nervuras terciárias e de maior ordem indistintas a imperceptíveis na face adaxial ..... *K. regalis*
- 6a. Planta com tricomas bifurcados. Anteras retrorsas. Folhas com ápice cuspidado ..... *K. cuspidata*
- 6b. Planta glabra ou com tricomas simples. Anteras eretas. Folhas com ápice não cuspidado ..... 7
- 7a. Anteras quadrangulares (tão largas quanto compridas); grãos de pólen liberados em mônades ..... 8
- 7b. Anteras retangulares (mais longas que largas); grãos de pólen liberados em tétrades ou políades ..... 14
- 8a. Folhas convexas, tomentosas na face abaxial. Espécie ocorre em campo rupestre ..... *K. apparicana*
- 8b. Folhas planas, glabras. Espécie ocorre em outras formações vegetacionais ..... 9
- 9a. Planta completamente glabra ..... *K. inopinata*
- 9b. Planta não completamente glabra ..... 10
- 10a. Folhas com coloração prateada e com glândulas visíveis a olho nu na face abaxial ..... 11
- 10b. Folhas com outras colorações e sem glândulas visíveis a olho nu na face abaxial ..... 12
- 11a. Caule esfoliante expondo uma medula roxa ..... *K. aureovinosa*
- 11b. Caule não esfoliante ou não expondo uma medula roxa ..... *K. membranacea*
- 12a. Planta com tricomas ferrugíneos nas partes reprodutivas ..... *K. rufotomentosa*
- 12b. Planta sem tricomas ferrugíneos ..... 13
- 13a. Folhas membranáceas; coléteres nas axilas das sépalas ausentes ..... *K. stevensii*
- 13b. Folhas cartáceas a subcoriáceas; com coléteres nas axilas das sépalas ..... *K. fatimae*
- 14a. Anteras com tecas loceladas ..... 15
- 14b. Anteras com tecas não loceladas ..... 27
- 15a. Todas as sépalas desiguais entre si em tamanho e forma ..... *K. anisosepala*

- 15b. Somente sépalas externas e internas desiguais em tamanho e forma ..... 16
- 16a. Arbustos ou árvores geralmente acima de 2 m, com caule e/ou ramos suberizados ..... 17
- 16b. Subarbustos até 1,5 m, não suberizados ..... 19
- 17a. Venação uniformemente paralela, nervuras secundárias densas, menos de 3 mm de distância, sem arcos ou com arcos indistintos ..... *K. grandiflora*
- 17b. Venação reticulada ou sub-reticulada, nervuras secundárias esparsas, mais de 3 mm de distância, com arcos geralmente distintos ..... 18
- 18a. Folhas glaucas ou não, geralmente com as nervuras planas a levemente e elevadas na face abaxial, pétalas brancas ou rosa, ovário e estilete glabros. .... *K. coriacea*
- 18b. Folhas nunca glaucas, nervuras fortemente elevadas na face abaxial, pétalas brancas, ovário e estilete com tricomas esparsos ..... *K. tomentosa*
- 19a. Caule principal prostrado. Folhas tomentosas. .... *K. humifusa*
- 19b. Ramo principal ereto. Folhas glabras ..... 20
- 20a. Pedúnculo e pedicelos com indumento ..... 21
- 20b. Pedúnculo e pedicelos glabros ..... 23
- 21a. Pecíolo com mais de 5 mm de comprimento, adaxialmente canaliculado. Pedúnculo indistinto do caule principal na região de transição para a inflorescência ..... *K. similis*
- 21b. Pecíolo ausente ou até 2 mm de comprimento, adaxialmente plano. Pedúnculo distinto do caule principal na região de transição para a inflorescência ... 22
- 22a. Folhas com mais de 8 x 3 cm. Inflorescência de geralmente com mais de 8 cm de comprimento ..... *K. obtecta*
- 22b. Folhas até 7 x 3 cm. Inflorescência de até 7 cm de comprimento ..... *K. trichophora*
- 23a. Folhas falcadas ou subfalcadas, principalmente dobradas para cima ao longo da nervura central (em V), pelo menos (3–)4 vezes mais longa que larga .. 24
- 23b. Folhas não falcadas nem subfalcadas, planas, até três vezes mais longas que largas ..... 25
- 24a. Ramo principal ramificado. Pecíolo com mais de 15 mm de comprimento ..... *K. neriiifolia*
- 24b. Ramo principal não ramificado. Pecíolo de até 10 cm de comprimento ..... *K. abdita*
- 25a. Pecíolo ausente ou com até 2 mm de comprimento ..... *K. amplexicaulis*
- 25b. Pecíolo com mais de (2–)3 mm de comprimento ..... 26
- 26a. Ramo principal ramificado. Flores brancas ..... *K. corymbosa*
- 26b. Ramo principal não ramificado. Flores rosa ..... *K. pumila*
- 27a. Ápice das sépalas acuminado ou apiculado ..... 28
- 27b. Ápice das sépalas sem apículo ou acúmen ..... 33
- 28a. Nervuras secundárias adaxialmente impressas ..... *K. colibri*
- 28b. Nervuras secundárias adaxialmente planas ou proeminentes ..... 29
- 29a. Pecíolo de até 25 mm de comprimento, robusto ..... 30
- 29b. Pecíolo com pelo menos 30 mm de comprimento, delgado ..... 31
- 30a. Nervuras foliares imperceptíveis em ambas as superfícies. Sépalas oblongas a oblongo-lanceoladas de até 6 mm de largura ..... *K. excelsa*
- 30b. Nervuras foliares claramente visíveis em ambas as superfícies. Sépalas orbiculares, com pelo menos 7 mm de largura ..... *K. rizziniana*
- 31a. Folhas coriáceas, escrobiculadas na face adaxial ..... *K. decipiens*
- 31b. Folhas membranáceas a subcoriáceas, não escrobiculadas na face adaxial ..... 32
- 32a. Nervuras secundárias com até 3(–)4 mm de distância entre si. Sépalas de até 7(–)8 × 6 mm, ovado-lanceoladas. .... *K. gracilis*
- 32b. Nervuras secundárias pelo menos (3–)4 mm distantes entre si. Sépalas maiores que (7–)8 × 7 mm, amplamente ovaladas elípticas. .... *K. insignis*
- 33a. Árvore com raiz semelhante a pneumatóforo e caule ferruginoso ..... *K. ferruginosa*
- 33b. Plantas com raiz não semelhante a pneumatóforo e caule não ferruginoso ..... 34
- 34a. Espécie de Cerrado ou da Mata Seca ..... 35
- 34b. Espécie da Mata Atlântica ..... 40
- 35a. Subarbusto com xilopódio ..... *K. variabilis*
- 35b. Arbustos ou árvores sem xilopódio ..... 36
- 36a. Nervuras das folhas imersas na face adaxial ..... 37
- 36b. Nervuras não proeminentes a marcadamente proeminentes na face adaxial ..... 38
- 37a. Pecíolo com até 20 mm de comprimento. Arbustos ou pequenas árvores de até 10 m de altura ..... *K. bifaria*
- 37b. Pecíolo com mais de 20 mm de comprimento. Árvores de 25–30 m de altura ..... *K. altissima*
- 38a. Aréolas definidas pelas nervuras terciárias, grandes ..... *K. juruenensis*

- 38b. Aréolas definidas pelas nervuras quaternárias ou quinquenárias, pequenas ..... 39
- 39a. Nervuras claramente visíveis e proeminentes a marcadamente proeminentes em ambas as superfícies, a lâmina membranácea ou às vezes subcoriácea, conspicuamente translúcida ..... *K. lathrophyton*
- 39b. Nervuras levemente visíveis a imperceptíveis e não a levemente salientes em ambas as superfícies, a lâmina coriácea a rigidamente coriácea, pouco ou não translúcida ..... *K. petiolaris*
- 40a. Espécie que ocorre em afloramentos rochosos (inselbergs) ..... 41
- 40b. Espécie não ocorre em afloramentos rochosos ..... 46
- 41a. Folhas rigidamente coriáceas ..... 42
- 41b. Folhas membranáceas a coriáceas ..... 43
- 42a. Nervuras secundárias em ângulos de 80° com relação à nervura central; descamação de cera nos pecíolos em pedaços enegrecidos ..... *K. cataractae*
- 42b. Nervuras secundárias em ângulos de 45°–60° com relação à nervura central; descamação de cera nos pecíolos em pedaços brancos ..... *K. doceana*
- 43a. Sépalas orbiculares. Pecíolo com até 1,8 cm ..... *K. oreophila*
- 43b. Sépalas ovadas. Pecíolos geralmente maiores que 1,8 cm ..... 44
- 44a. Venação mais ou menos proeminente na face adaxial, base foliar obtusa a arredondada, pecíolo adaxialmente canaliculado ..... 45
- 44b. Venação imersa na face adaxial, base foliar obtusa e abruptamente cuneada, pecíolo adaxialmente plano ..... *K. sigillata*
- 45a. Folhas oblongas, subtranslúcidas, nervuras secundárias distantes até 4(–5) mm entre si. Pedúnculo da inflorescência com 4–6 cm de comprimento ..... *K. rupestris*
- 45b. Folhas elípticas a ovado-elípticas, geralmente opacas, nervuras secundárias menos 5 mm distantes entre si. Pedúnculo da inflorescência com 9–15 cm de comprimento. .... *K. divergens*
- 46a. Inflorescência extremamente congesta, flores subsésseis ..... *K. reticulata*
- 46b. Inflorescência laxa, flores pediceladas ..... 47
- 47a. Subarbustos ou arbustos, até 1–3(–4) m de altura ..... 48
- 47b. Árvores de até 30 m de altura ..... 49
- 48a. Folhas não escrobiculadas e desprovidas de película esbranquiçada na face adaxial ..... *K. rugosa*
- 48b. Folhas escrobiculadas e com película esbranquiçada na face adaxial ..... *K. argentea*
- 49a. Sépalas desiguais em tamanho, orbiculares ..... 50
- 49b. Sépalas iguais ou subiguais em tamanho, ovadas ..... 51
- 50a. Folhas coriáceas, margem subrevoluta, nervuras ligeiramente visíveis em ambas as faces ..... *K. marauensis*
- 50b. Folhas membranáceas a subcoriáceas, margem não revoluta., nervuras claramente visíveis em ambas as faces ..... *K. itacarensis*
- 51a. Margem foliar extremamente revoluta ..... *K. elata*
- 51b. Margem foliar não revoluta ou levemente revoluta ..... 52
- 52a. Folhas membranáceas ..... *K. occhioniana*
- 52b. Folhas não membranáceas ..... 53
- 53a. Sépalas externas 1.3–3.3 mm largura, sépalas internas 1.9–5.6 mm largura ..... *K. albopunctata*
- 53b. Sépalas externas 3.6–6.3(7.8) mm largura, sépalas internas 4.8–8.6(–10.7) mm largura ..... *K. neglecta*

## BIBLIOGRAFIA

- Cambessèdes, J. 1828. Ternstroemiaceae. Pp. 303–310 in A. Saint-Hilaire, A. de Jussieu, and J. Cambessèdes (eds.). *Flora brasiliæ meridionalis* 1. A. Berlin, Bibliopolam, Via Dicta Des Mathuris.
- Casaretto, G. 1842. *Novarum stirpium brasiliensium decades*. Decas IV – Mense Oct. 1842. J. Ferrandi, Genoa. P. 39.
- Choisy, J. 1855. *Kielmeyera*. Pp. 161–163. In: Choisy, J., *Memoire sur les familles des Ternstroemiacees et Camelliacees*. Mém. Soc. Phys. Genève 14: 1–95.
- Duarte, A. P. 1973. Duas novas espécies da flora dos Estados do Espírito Santo e Goiás. *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 19: 217–222.
- Gomes, M. 2012. *Kielmeyera aureovinosa* (Calophyllaceae): a new species from the Atlantic rainforest in highlands of Rio de Janeiro state. *Rodriguésia* 63: 1157#1163.
- Martius, C. F. P. von. 1826. *Kielmeyera* (Ternstroemiaceae). Pp. 109–113 in C. F. P. von Martius, *Nova genera et species plantarum*, 1. Typis Lindaueri, Munich.
- Martius, C. F. P. von and Zuccarini, J. G. 1825. III. *Anzeigen. Flora* 8(1): 27–32.

- Pohl, J. B. E. 1830. *Kielmeyera*. Pp. 2 (2): 45–51. In *Plantarum brasiliae Icones et descriptiones hactenus ineditae*. Antonii Strauss, Vienna, Austria.
- Rusby, H. H. 1896. On the collections of Mr. Miguel Bang in Bolivia—Part III. *Mem. Torrey Bot. Club* 6(1): 1–130.
- Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, U.K.
- Saddi, N. 1984a. Duas novas espécies do gênero *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). *Bradea* 4(5): 27–30.
- Saddi, N. 1984b. Novas espécies de *Kielmeyera* Martius (Guttiferae) do Sudeste Brasileiro. *Rodriguésia* 36(60): 59–64.
- Saddi, N. 1984c. Some New Taxa in *Kielmeyera* (Guttiferae). *Kew Bull.* 39(4): 729–740.
- Saddi, N. 1984d. A New Combination in *Kielmeyera* (Guttiferae). *Kew Bull.* 39(1): 140.
- Saddi, N. 1984e. Uma Nova Espécie de *Kielmeyera* Martius Endêmica do Paraná. *Rodriguésia* 36(60): 43–44.
- Saddi, N. 1984f. A New Species of *Kielmeyera* (Guttiferae) from Peru. *Kew Bull.* 39(4): 41.
- Saddi, N. 1986. Novos Táxons Infraespecíficos no Gênero *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). *Bradea* 4(35): 281–286.
- Saddi, N. 1987. Novitates *Kielmeyerae* Brasiliensis. *Bradea* 4(42): 337–344.
- Saddi, N. 1989. Comparative external morphological study in the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). *Publicações avulsas do Herbario Central*, no. 2, pp. 1–139.
- Saddi, N. 1990. Leaf venation patterns of species of *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Cuiabá: *Publicações avulsas do Herbario Central*, no. 3.
- Saddi, N. 1991. Palynological study in the Genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). *Publicações avulsas do Herbario Central*, no. 4.
- Saint-Hilaire, A. 1827. *Plantes usuelles des Brésiliens*. *Kielmeyera speciosa*, t. 58. Grimbart Library, Paris, France.
- Santos, A. P. B., Trad, R. J., Espírito Santo, F., Amaral, M. C. E., and Rapini, A. 2015a. *Kielmeyera ferruginosa* (Calophyllaceae), a new species from the Atlantic Forest, southern Bahia, Brazil. *Phytotaxa* 221: 288–294.
- Smith, L. B. and collaborators. 1959. The Machris Brazilian expedition—Botany: Phanerogamae, Amaranthaceae and other families. *Los Angeles County Mus. Contr. Sci.* 30: 1–16.
- Trad, R. J., Bittrich, V., and Amaral, M. C. E. 2018. *Kielmeyera fatimae*: a new species from Santa Teresa, Espírito Santo, Brazil. *Novon* 26: 168–173.
- Trad, R. J., Bittrich, V., and Amaral, M. C. E. 2020. Hardly a Surprise: Six New *Kielmeyera* species (Calophyllaceae) from Brazilian Southeast Atlantic Forest. *Systematic Botany* 45(1): 102–121.
- Vellozo, J. M. C. 1829. *Florae fluminensis, seu descriptionum plantarum praefectura*. Flumine Januario, ex Typographia nationali, Rio de Janeiro, RJ, Brazil.
- Wawra, H. 1886. Ternstroemiaceae. Pp. 261–334 in C. F. P. Martius, A. W. Eichler and I. Urban (editors), *Flora Brasiliensis*, vol. 12(1), 1st ed. Frid. Fleischer, Lipsiae [Leipzig].
- Vellozo, J. M. C. 1831. *Florae fluminensis icones*, vol. 3. Lithogr. Senefelder, Paris, France.

# *Kielmeyera abdita* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s); cor discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** linear(es)/lanceolada(s); **ápice(s)** apiculado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** igual(ais); **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** branca/rosa; **antera(s)** ápice(s) recurvado(s) e com teca(s) localada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s)/presente(s) , subapical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

A espécie é morfologicamente semelhante a *K. neriifolia* e distingue-se dela pelos ramos não ramificados e lenticelados (vs. ramificados e sem lenticelas), pelo pecíolo mais curto que em *K. neriifolia* e por tamanho e forma foliares.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

#### Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N. Saddi, 1228, RB, RB 170903

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

Saddi, N. 1987. Nes species of *Kielmeyera* (Guttiferae) from Brazil. Kew Bull. 42(1): 221.

# *Kielmeyera albopunctata* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura cartácea(s)/subcóriácea(s); **cor** discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s); **ápice(s)** obtuso(s)/retuso(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s)/presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não localada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

A espécie pode ser facilmente identificada pelas nervuras secundárias extremamente próximas, paralelas e impressas e pelas glândulas foliares abundantes e visíveis a olho nu na face abaxial. Assemelha-se a *Kielmeyera elata*, da qual pode ser distinta pelas nervuras secundárias impressas na face adaxial (vs. planas ou levemente proeminentes) e a *K. neglecta*, da qual é distinta pelo pelas sépalas mais estreitas.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Saddi, N., ES-18, SP

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

Saddi, N. 1984. Novas espécies de *Kielmeyera* Martius (Guttiferae) do sudeste brasileiro. *Rodriguésia* 36(60):61.

# *Kiellmeyera altissima* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura cartácea(s)/subcóriácea(s); cor discolor(es)/ não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** oblonga(s)/oboval(ais); **ápice(s)** emarginado(s)/obtusos(s)/ retuso(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não localada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** não observado; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

A espécie é morfologicamente semelhante a *Kiellmeyera bifaria*, da qual é distinta pelo hábito e pela forma foliar.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 86, RB

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kiellmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

Saddi, N. 1987. Novitates *Kiellmeyerae* brasiliensis *Bradea* 4(42): 341.

# *Kielmeyera amplexicaulis* S.Moore

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); cor discolor(es)/glauca face(s) abaxial; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** oblonga(s)/oboval(ais); **ápice(s)** apiculado(s)/arredondado(s)/obtusos(s); **base** arredondada(s)/obtusos(s)/subcordada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s)/não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** igual(ais); **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) locelada(s)/ápice(s) recurvado(s) e com teca(s) locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , subapical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades/políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

Esta espécie é semelhante a *Kielmeyera obtecta*, da qual é distinta por ser glabra, a *K. trichophora*, da qual é distinta por tamanho da folha e grau de proeminência das nervuras na face abaxial, e a *K. corymbosa*, da qual é distinta pelas folhas sésseis a subsésseis.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Moore, S.M., 183, RB, **Typus**

Saddi, N., 1180, RB

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

Moore, S.M. The phanerogamic botany of the Mato Grosso Expedition, 1891-92. Trans. Linn. Soc. London, Bot. 4 (3): 311.

# *Kielmeyera anisosepala* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio/xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura subcoriácea(s)/coriácea(s); cor concolor(es)/glauca(s) amba(s) face(s); **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** oboval(ais); **ápice(s)** obtuso(s)/retuso(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** rosa; **antera(s)** ápice(s) recurvado(s) e com teca(s) localada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie muito semelhante a *K. coriacea*; distinta por possuir todas as sépalas desiguais (vs. sépalas externas distintas apenas das sépalas internas).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera anisosepala* difere das demais espécies do gênero por possuir todas as sépalas desiguais entre si.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Martins, R.P., 9247, UEC, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

Saddi, N. 1984. Some new taxa in *Kielmeyera* (Guttiferae). Kew Bulletin, 39 (4): 729-740.

# *Kielmeyera appariciana* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não observada. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); cor discolor(es)/glauca face(s) abaxial; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** oboval(ais)/orbicular(es); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s); **base** cuneada(s)/obtusos(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s)/presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** subiguais; **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** mônade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s)/presente(s) - tricoma(s) simples.

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera appariciana* é caracterizada por suas folhas convexas e revestidas por um denso indumento, pelas anteras quadrangulares com glândulas conspícuas, pelos grãos de pólen em mônades e pelo ovário hirtelo.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 9097, RB, 153036,  (RB00542486), RB, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

Saddi, N. 1984. Some new taxa in *Kielmeyera* (Guttiferae). Kew Bulletin, 39 (4): 729-740.

# *Kielmeyera argentea* Choisy

## Tem como sinônimo

homotípico *Kielmeyera obovata* Hochr.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) similar(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura rigidamente coriácea(s); cor discolor(es)/ não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** oboval(ais); **ápice(s)** emarginado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** revoluta(s)/levemente revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e inconspícua(s); **grão de pólen** políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Kielmeyera argentea* é caracterizada pelo seu hábito cespitoso, pelo formato da folha e por sua face adaxial escrobiculada e revestida fina película transparente e que frequentemente se quebra em material herborizado, e pelo seu habitat. Ela assemelha-se a *K. rugosa*, da qual é distinta por textura e pela face adaxial foliares.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Saddi, N., BA-03, G, RB, 170891,  (RB00120904)

Blanchet, 1904, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kiellmeyera aureovinosa* M. Gomes

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura membranácea(s)/cartácea(s); cor discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** apiculado(s)/arredondado(s)/obtusos(s); **base** aguda(s)/cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** subiguais; **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** mônade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kiellmeyera aureovinosa* é morfologicamente semelhante a *K. membranacea*, da qual é facilmente distinta pelo caule descamante que expõe uma coloração roxa metálica.

## Forma de Vida

Árvore

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Gomes, 1053, RFA, RB, UEC, Rio de Janeiro, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Gomes, M. *Kiellmeyera aureovinosa* (Calophyllaceae): a new species from the Atlantic Rainforest in highlands of Rio de Janeiro state. *Rodriguésia* [online]. 2012, vol.63, n.4, pp. 1157-1163. ISSN 2175-7860.

# *Kielmeyera bifaria* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio/xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); cor discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s); **ápice(s)** obtuso(s)/retuso(s); **base** arredondada(s)/atenuada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e inconspícua(s); **grão de pólen** políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera bifaria* é morfologicamente semelhante a *K. altissima*, da qual é distinta por geralmente ser menor, pelo formato foliar e pelas nervuras densamente reticuladas impressas na face adaxial. Essa espécie não é de fácil identificação e apresenta poucos espécimes em coleções. Ela pode ainda ser confundida com *K. petiolaris*, da qual é distinta pela ausência de canais alongados independentes da venação (vs. presentes em *K. petiolaris*).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Saddi, N., MG-27, RB, 226633,  (RB00542471), RB, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

Saddi, N. 1987. New species of *Kielmeyera* (Guttiferae) from Brazil. Kew Bulletin 42:221-230.

# *Kiellmeyera cataractae* R.J.Trad

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não observada. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura rigidamente coriácea(s); **cor** discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** obtuso(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e inconspícua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

"*Kiellmeyera cataractae* é uma espécie muito distinta no gênero, talvez mais semelhante a *K. doceana*, da qual se distingue por suas folhas mais largas, nervuras secundárias em ângulos de 80° com relação à nervura central (vs. cerca de 45°-60°) e pela descamação de cera nos pecíolos em pedaços enegrecidos (vs. brancos). Além disso, a cor da lâmina seca da folha pode ser usada para distinguir as espécies: em *K. cataractae* a lâmina é enegrecida abaxialmente, enquanto em *K. doceana* as folhas são marrons a marrom-amareladas abaxialmente. Essas são as duas únicas espécies da Mata Atlântica do Espírito Santo que apresentam folhas rigidamente coriáceas." (Modificado de Trad et al. 2020)

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.J. Trad & L. A. Oliveira, 657, UEC, 201723, Espírito Santo, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Trad, R. J., Bittrich, V. & Amaral, M. C. E. 2020. Hardly a Surprise: Six New *Kiellmeyera* species (Calophyllaceae) from Brazilian Southeast Atlantic Forest. *Systematic Botany* 45(1): 102–121.

# *Kielmeyera colibri* R.J.Trad

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s); **cor** discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s)/retuso(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

"*Kielmeyera colibri* é uma espécie distinta por suas sépalas externas subapicamente mucronadas. Pode ser facilmente distinguida dessas espécies pelas nervuras secundárias impressas (vs. proeminentes) e pelo padrão de venação. Em geral, as folhas de *K. colibri* são morfológicamente semelhantes às de *K. altissima*, mas as árvores são menores e conhecidas apenas no Espírito Santo, enquanto *K. altissima* foi coletada somente em Minas Gerais. Esta espécie foi coletada por mais de 40 anos, mas provavelmente não muitos espécimes estão disponíveis devido à altura da árvore. Esses espécimes estão principalmente em Herbário MBML e foram identificados apenas em nível de gênero até a publicação da espécie." (Modificado de Trad et al. 2020)

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.J.Trad & Oliveira, L.A., 636, UEC, 201700, Espírito Santo, **Typus**

# *Kielmeyera coriacea* Mart. & Zucc.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Kielmeyera coriacea*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Kielmeyera falcata* Cambess.

heterotípico *Kielmeyera oblonga* Pohl

heterotípico *Martiniera arborea* Vell.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio/xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura subcoriácea(s)/coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); **cor** concolor(es)/discolor(es)/glauca(s) amba(s) face(s)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s)/oblonga(s)/oboval(ais)/oval(ais); **ápice(s)** apiculado(s)/arredondado(s)/obtusos(s)/retusos(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor **cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** branca/rosa; **antera(s)** ápice(s) recurvado(s) e com teca(s) locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera coriacea* é frequentemente confundida com *K. grandiflora*, da qual é distinta pelas nervuras secundárias mais distantes e nervuras terciárias e quaternárias reticuladas. É morfológicamente semelhante a *K. anisosepala*, da qual é distinta por possuir sépalas externas e internas desiguais, mas não todas as sépalas desiguais entre si. A espécie é uma das que apresenta maior variação morfológica no gênero e ampla distribuição geográfica. Forma, juntamente com *K. grandiflora* e com *K. tomentosa*, um complexo de espécies conhecido como “complexo *Kielmeyera coriacea*”.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Meira-Neto, J.A.A., 727, UEC

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera corymbosa* Mart. & Zucc.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); cor discolor(es)/glaucosa face(s) abaxial/glaucosa(s) amba(s) face(s); **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/oboval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/apiculado(s)/obtusos(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) locelada(s)/ápice(s) recurvado(s) e com teca(s) locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), subapical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera corymbosa* é caracterizada pelo pecíolo distinto e plano na parte superior e pela forma das brácteas inferiores. Difere de *K. pumila* por ser ramificada, pelas flores brancas (vs. rosa) e pelas nervuras secundárias mais próximas entre si e quase terminando na margem da folha. Difere de *K. amplexicaulis* pelo pecíolo mais longo, pelas margens das pétalas ciliadas e pelas nervuras secundárias mais próximas entre si. Difere de *K. obtecta* por ser ramificada, pelo pecíolo mais longo, por pedúnculo e pedicelo glabros e pelas nervuras secundárias mais próximas entre si.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M

Sciamarelli, A., 89, UEC

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera cuspidata* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) similar(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura subcoriácea(s)/coriácea(s); **cor** concolor(es)/discolor(es)/glauca(s) amba(s) face(s); **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oval(ais); **ápice(s)** cuspidado(s)/mucronado(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** flor(es) solitária(s) ou até 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** totalmente recurvada(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Esta espécie é caracterizada principalmente pelo ápice foliar mucronado ou cuspidado e pelos tricomas bifurcados, que são únicos no gênero. Auxiliam também na identificação da espécie o pecíolo longo e as anteras recurvadas.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 15920, CEPEC, K,  (K000221327), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

Saddi, N. 1984. Some new taxa in *Kielmeyera* (Guttiferae). Kew Bulletin, 39 (4): 729-740.

# *Kielmeyera decipiens* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não observada. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s); cor concolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oval(ais); **ápice(s)** emarginado(s)/obtusos(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera decipiens* é caracterizada pela lâmina foliar adaxialmente escrobiculada, pelo pecíolo longo e pela forma de sépala. Ele difere de *K. gracilis* pela face adaxial das folhas escrobiculada e pelas nervuras secundárias mais distantes entre si. Difere de *K. excelsa* pela forma da folha, pela superfície adaxial da lâmina escrobiculada e pelo pecíolo mais longo. E difere de *K. insignis* e de *K. rizziniana* principalmente pela forma e pelo ápice das sépalas.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Romaniuc-Neto, S., 113, SP

Handro, O., 919, RB, RB, 176732,  (RB00538957), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera divergens* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) similar(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura membranácea(s); cor discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oval(ais); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/obtusos(s); **base** arredondada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** subiguais; **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** ausente(s)/presente(s), apical(ais) e inconspícua(s); **grão de pólen** tétrades/políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera divergens* é morfologicamente semelhante a *K. rupestris*, da qual é distinta pela forma da folha, pelas nervuras secundárias mais distantes entre si e pelas sépalas e pétalas maiores. É distinta de *K. sigillata* pela base da folha e pelas nervuras mais distantes entre si.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 7199, RB, RB, 176733,  (RB00538958), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera doceana* R.J.Trad

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não observada. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura rigidamente coriácea(s); **cor** discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** oblonga(s)/oval(ais); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/retuso(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s)/presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e inconspícua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

"*Kielmeyera doceana* difere de *K. rupestris* por seus ramos preto-avermelhados (vs. marrom-escuro), pela lâmina da foliar rigidamente coriácea (vs. cartácea), pelas nervuras secundárias na base da folha estarem em um ângulo agudo (vs. quase perpendicular) com relação à nervura central, pelo pecíolo com cera descamando em pequenos pedaços esbranquiçados (vs. pecíolo descamação de cera) e pelo estigma hemisférico (vs. capitado). Ela difere de *K. cataractae* por suas folhas mais estreitas, pelas nervuras secundárias em ângulos de 45°-60° com relação à nervura central (vs. 80°) e pela descamação de cera nos pecíolos em pedaços esbranquiçados (vs. enegrecidos)." (Modificado de Trad et al. 2020)

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Fontana, 5058, MBML, 37210, Espírito Santo, **Typus**

# *Kielmeyera elata* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura rigidamente coriácea(s); cor discolor(es)/ não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/oboval(ais); **ápice(s)** arredondado(s)/ emarginado(s)/obtusos(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades/políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera elata* difere de *K. neglecta*, de *K. occhioniana*, de *K. itacarensis* e de *K. marauensis* pela margem foliar extremamente revoluta e pelas nervuras secundárias levemente proeminentes na face adaxial e geralmente mais densas.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Restinga

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 1044, RB, 140461,  (RB00538959), RB, NY, IAN, CEPEC, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera excelsa* Cambess.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura cartácea(s)/subcóriácea(s); cor discolor(es)/ não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor **cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades/poliáde(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera excelsa* difere de *K. rizziniana* por forma e ápice das sépalas. Ela difere de *K. membranacea* pelas sépalas com margem não ciliada e pela forma das anteras e pelos grãos de pólen liberados em tétrades ou poliádes oblongas. Difere de *K. decipiens* pelas folhas não escrobiculadas na face adaxial e pelo pecíolo mais curto. Difere de *K. gracilis* pelas nervuras secundárias mais distantes e pelo pecíolo mais curto. Difere *K. insignis* pelo pecíolo curto e pela forma de sépala. Esta espécie é frequentemente identificada erroneamente com *K. membranacea* e vice-versa.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 121B, P, **Typus**

A.P. Duarte, 5742, HB, RB, SP, UB

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera fatimae* R.J. Trad

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) similar(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura cartácea(s)/subcoriácea(s); **cor** discolor(es)/glauca(s) amba(s) face(s); **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s)/retusos(s); **base** arredondada(s)/atenuada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s)/presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde ápice(s) vináceo; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), subapical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** mônade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera fatimae* é distinta de *K. rufotomentosa* pela inflorescência congesta com pedicelos muito curtos, pelos botões florais maduros mais largos, pelas sépalas iguais em tamanho e geralmente duas vezes mais longas do que largas (vs. comprimento e largura semelhantes), pelo pedúnculo glabro, pela textura foliar, pelos canais curtos pretos ou vermelhos que são independentes da venação e paralelos às nervuras secundárias, pelas glândulas esféricas que ficam dentro das aréolas geralmente ausentes, pelas nervuras secundárias geralmente mais próximas e pelo pecíolo adaxialmente plano (vs. canaliculado). É distinta de *K. stenvesii* pela textura foliar, pela inflorescência glabra com cimeiras congestas e pela a presença de coléteres nas axilas das sépalas.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## BIBLIOGRAFIA

Trad, R. J., V. Bittrich, and M. C. E. Amaral. 2018. *Kielmeyera fatimae*: a new species from Santa Teresa, Espírito Santo, Brazil. *Novon* 26: 168–173. DOI: 10.3417/2018039

# *Kielmeyera ferruginosa* A.P.B.Santos & R.J.Trad

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) similar(es) pneumatóforo(s). **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura rigidamente coriácea(s); cor discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** obtuso(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s)/fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** ausente(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera ferruginosa* possui tronco e ramos ferruginosos que são únicos no gênero. Além disso, apresenta as nervuras secundárias mais distantes entre si (9,0–22,0 mm) no gênero e é a única espécie conhecida a crescer em áreas alagadas, com raízes semelhantes a pneumatóforos.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 1152, UEC, 159508

# *Kielmeyera gracilis* Wawra

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura cartácea(s); **cor** discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oval(ais)/suborbicular(es); **ápice(s)** emarginado(s)/obtusos(s)/retuso(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera gracilis* é morfologicamente semelhante a *K. insignis* e a *K. rizziniana*, das quais difere pela forma e pelo tamanho das sépalas e pelas nervuras secundárias mais próximas entre si. Ela difere de *K. decipiens* principalmente pela textura foliar e pela venação. Difere de *K. excelsa* pelas nervuras secundárias mais próximas entre si, pelo pecíolo mais longo.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 11800, RB, P, C, BM, K,  (K000221328), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera grandiflora* (Wawra) Saddi

## Tem como sinônimo

basiônimo *Kielmeyera coriacea* var. *grandiflora* Wawra

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio/xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura cartácea(s)/subcoriácea(s); cor concolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** oboval(ais)/suborbicular(es); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** pouco assimétrica(s)/moderadamente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera grandiflora* é morfologicamente confundida com *K. coriacea*, da qual é distinta pelas folhas com nervuras secundárias semelhantes às de *Calophyllum* (paralelas, densas e próximas entre si), pela base foliar profundamente atenuada e pelas inflorescências e flores glabras.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Yamamoto, K., 8442, UEC

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera humifusa* Cambess.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) xilopódio. **Caule:** orientação prostrado(s). **Folha:** textura coriácea(s); cor concolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s)/obtusos(s); **base** arredondada(s)/cordada(s)/subcordada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** persistente(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** rosado; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** rosa; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e inconspícua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera humifusa* é a única espécie prostrada no gênero. Ela difere de *K. trichophora* em sua lâmina foliar com tricomas e pelas nervuras secundárias abaxialmente proeminentes nas folhas. Difere de *K. obtecta* e de *K. amplexicaulis* pela folha com indumento em ambas as faces e pelas flores rosa.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 20705, RB, G, C, BR

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera inopinata* R.J.Trad

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) similar(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura cartácea(s); cor discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **base** arredondada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s)/presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** subiguais; **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** mônade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera inopinata* é morfologicamente semelhante a *K. membranacea* em material herborizado, no entanto difere pelas margens das pétalas e sépalas que não são ciliadas (vs. ciliadas), por suas folhas cartáceas (vs. geralmente membranáceas; coriáceas apenas em espécimes de Macaé e arredores) e pelos canais associados às nervuras visíveis a olho nu na face abaxial. (Modificado de Trad et. al 2020)

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.J.Trad & Trad, H.T., 625, UEC, 199220, Rio de Janeiro, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Trad, R. J., Bittrich, V. & Amaral, M. C. E. 2020. Hardly a Surprise: Six New *Kielmeyera* species (Calophyllaceae) from Brazilian Southeast Atlantic Forest. *Systematic Botany* 45(1): 102–121.

# *Kielmeyera insignis* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura cartácea(s)/subcóriácea(s); **cor** discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** emarginado(s)/obtusos(s)/retusos(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** não observado; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera insignis* é morfologicamente semelhante a *K. rizziniana*, da qual é distinta pelas folhas concolores a pouco descolores (vs. fortemente descolores), pelas nervuras secundárias mais próximas entre si pelos botões florais maiores de *K. insignis*. A distinção entre essas duas espécies não é simples. É distinta de *K. gracilis* pelo ápice das sépalas arredondado (vs. agudo e apiculado).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 3878, RB, P, C, K,  (K000221329), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera itacarensis* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s); **cor** discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/oboval(ais); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s)/presente(s) , subapical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Kielmeyera itacarensis* é morfologicamente semelhante a *K. marauensis*, da qual difere pelos ramos descamando em fragmentos alaranjados a amarronzados (vs. enegrecidos em *K. marauensis*), pelas nervuras secundárias submarginais com arcos distintos e proeminentes, pelo padrão de venação de maneira geral e pela inflorescência menor.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 18340, RB, 197866,  (RB00538962), K,  (K000221330), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera juruenensis* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não observada. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura cartácea(s); cor concolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** oblonga(s)/oboval(ais)/oval(ais); **ápice(s)** obtuso(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades/políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

A espécie não apresenta canais alongados independentes das venação (vs. canais presentes em *K. petiolaris*). Ademais, *K. petiolaris* é a espécie com pecíolo mais longo no gênero, podendo ser distinta de *K. juruenensis* pelo pecíolo mais longo.

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, 5430, RB, 220145,  (RB00538963), R, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

Saddi, N. 1984. Some new taxa in *Kielmeyera* (Guttiferae). Kew Bulletin, 39 (4): 729-740.

# *Kielmeyera lathrophyton* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura membranácea(s)/cartácea(s)/subcoriácea(s); cor discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/oboval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s)/obtusos(s)/retuso(s); **base** cuneada(s)/obtusos(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** não observado; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera lathrophyton* difere de *K. petiolaris* pela textura foliar e pelas nervuras secundárias mais distantes entre si. Difere de *K. juruenensis* pela forma das sépalas.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 8764/958, K,  (K000221331), RB, **Typus**  
Kuhlmann, M., 1199, SP, UEC

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera marauensis* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); cor discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblunga(s)/oboval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s)/obtusos(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** levemente revoluto(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Kielmeyera marauensis* é morfologicamente semelhante a *K. itacarensis*, da qual difere pelos ramos descamando em fragmentos enegrecidos (vs. fragmentos alaranjados a amarronzados em *K. itacarensis*). pela textura foliar, pelas nervuras secundárias sem formar arcos ou com arcos imperceptíveis e pela inflorescência mais longa. Difere de *K. neglecta* pelo tamanho do botão floral e pela forma da sépala.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 3464, UEC, IAN, CEPEC

Belém & Pinheiro, 2043, RB, 176734,  (RB00538965), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

Saddi, N. 1984. Some new taxa in *Kielmeyera* (Guttiferae). Kew Bulletin, 39 (4): 729-740.

# *Kielmeyera membranacea* Casar.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio/xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura membranácea(s)/coriácea(s); cor discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** mônade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Kielmeyera membranacea* é morfológicamente semelhante a *K. inopinata*, da qual difere pelas margens das pétalas e sépalas ciliadas (vs. não ciliadas), pela textura foliar pelos canais associados às nervuras invisíveis a olho nu na face abaxial. Difere de *K. rufotomentosa* por sua inflorescência glabra e pelas folhas que apresentam um aspecto prateado na face abaxial em material herborizado.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 5448, SP, RB, HB

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera neglecta* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura subcoriácea(s)/coriácea(s); cor discolor(es)/ não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s)/não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s)/presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera neglecta* difere de *K. rugosa* pelas folhas maiores, pelo pecíolo mais longo e pela forma que descama o pedúnculo da inflorescência. Difere de *K. itacarensis* e de *K. marauensis* pelas nervuras secundárias mais próximas e pelo tamanho dos botões florais e das sépalas.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Saddi, N., BA-06, K,  (K000221332), US, SP, RB, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

Saddi, N. 1984. Some new taxa in *Kielmeyera* (Guttiferae). Kew Bulletin, 39 (4): 729-740.

# *Kielmeyera neriifolia* Cambess.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Kielmeyera angustifolia* Pohl

heterotípico *Kielmeyera longepetiolata* Hochr.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s); cor discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/subfalcada(s); **ápice(s)** agudo(s)/apiculado(s)/obtusos(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s); **cor corola** rosa; **antera(s)** ápice(s) recurvado(s) e com teca(s) locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera neriifolia* frequentemente é confundida com *K. abdita* da qual é distinta por ser um subarbusto ramificado, pela forma da folha, pelo pecíolo mais longo, e pela inflorescência congesta.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. Semir, 4781, UEC

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera obtecta* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura subcoriácea(s)/coriácea(s); cor discolor(es)/glauca face(s) abaxial; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** apiculado(s)/arredondado(s)/obtusos(s); **base** arredondada(s)/obtusos(s)/subcordada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s)/não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** subiguais; **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) locelada(s)/ápice(s) recurvado(s) e com teca(s) locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s)/presente(s) , subapical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades/políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie apresenta indumento (vs. glabra - *K. amplexicaulis*).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera obtecta* é morfologicamente semelhante a *K. amplexicaulis* da qual é distinta pela possuir caule e inflorescência com tricomas, e pelas margens ciliadas das sépalas e das pétalas. É distinta de *K. trichophora* pelo tamanho da folha e pela inflorescência maior.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Saddi, 1380, R, RB

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera occhioniana* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura membranácea(s); cor discolor(es)/não glauca; mancha(s) avermelhada limbo ausente(s); forma elíptica(s)/oblonga(s); ápice(s) arredondado(s)/obtusos(s)/retusos(s); base cuneada(s); margem(ns) não revoluta(s); glândula(s) presente(s) e esférica(s)/presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); tipo cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; sépala(s) interna(s) e externa(s) desigual(ais); pétala(s) fortemente assimétrica(s); cor corola branca; antera(s) ereta(s) e com teca(s) não localada(s); glândula(s) na(s) antera(s) presente(s), apical(ais) e conspícua(s); grão de pólen tetrades/políade(s); indumento ovário(s) e / ou no estilete(s) ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera occhioniana* difere de *K. albopunctata* pela textura foliar e pelas nervuras secundárias mais distantes entre si. A outra espécie que ocorre na mesma área onde *K. occhioniana* ocorre e pode causar confusão é *K. colibri*, da qual pode ser facilmente distinta por suas folhas maiores, botões de flores menores e pelo formato das sépalas.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Saddi, N., ES-17, G, RB, 219325,  (RB00121092)

Spada, J., 223, RB, 176723,  (RB00538968), RB, 176723,  (RB00546135), Espírito Santo, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera oreophila* R.J.Trad

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não observada. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura cartácea(s)/subcoriácea(s); cor concolor(es)/discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais)/oval(ais); **ápice(s)** arredondado(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e inconspícua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

"*Kielmeyera oreophila* é morfologicamente semelhante a *K. sigillata* e *K. divergens*, todas essas três espécies crescendo em inselbergs. Ela é distinta de ambas as espécies por suas folhas mais estreitas e pelas nervuras secundárias mais próximas. Além disso, *K. oreophila* apresenta sépalas geralmente orbiculares, enquanto *K. sigillata* e *K. divergens* possuem sépalas ovais." (Modificado de Trad et al. 2020)

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.L.F.A. de Paula, Azevedo, L. & Porembski, S., 695, BHCB, 169225, Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Trad, R. J., Bittrich, V. & Amaral, M. C. E. 2020. Hardly a Surprise: Six New *Kielmeyera* species (Calophyllaceae) from Brazilian Southeast Atlantic Forest. *Systematic Botany* 45(1): 102–121.

# *Kielmeyera petiolaris* Mart. & Zucc.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); cor concolor(es)/discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/oval(ais)/suborbicular(es); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos)/retuso(s); **base** arredondada(s)/atenuada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s)/fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades/políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

A espécie apresenta canais alongados independentes das venação, enquanto *K. juruenensis* e de *K. bifaria* não apresentam canais independentes da venação. Ademais, *K. petiolaris* é a espécie com pecíolo mais longo no gênero, podendo ser distinta de *K. juruenensis* e de *K. bifaria* pelo comprimento dos mesmos.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Martins, R.P., 9248, E, RB, UEC

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera pulcherrima* L.B.Sm.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s); **cor** discolor(es)/glaucosa(s) ambas face(s); **mancha(s) avermelhada limbo** presente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s)/retuso(s); **base** cuneada(s)/obtusos(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** persistente(s); **tipo** flor(es) solitária(s) ou até 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** rosa/magenta; **antera(s)** totalmente recurvada(s) e com teca(s) não localada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), subapical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** presente(s) - tricoma(s) ramificado(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera pulcherrima* difere de *K. rosea* pelas nervuras secundárias mais densas e próximas entre si, pelas flores sésseis ou subsésseis e geralmente solitárias e pelas pétalas glabras. Difere de *K. speciosa* pelas folhas menores, pelas nervuras secundárias mais densas e próximas entre si e pelas sépalas menores. Difere de *K. regalis* e de *K. rubriflora* pela ausência de canais independentes das nervuras e pelas nervuras secundárias mais densas e próximas entre si.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 32952, NY, K, F, C

Dauson, E.Y., 14588a, RB, 220471,  (RB00538974), Goiás, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera pumila* Pohl

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s); cor concolor(es)/glauca(s) amba(s) face(s); **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/oboval(ais)/oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/apiculado(s)/obtusos(s)/retuso(s); **base** cuneada(s)/obtusos(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** rosado; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** moderadamente assimétrica(s); **cor corola** rosa; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), subapical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera pumila* é uma espécie de fácil identificação pela combinação de seu hábito subarbastivo com as folhas glaucas e com flores rosadas em pedúnculos glabros e pedicelos geralmente glabros.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Lombardi, 6100, ESA, 98896,  (ESA098896), Goiás

Sendulsky, T., 863, SP, UEC

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera regalis* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura subcoriácea(s); cor discolor(es)/glaucosa(s) amba(s) face(s); **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/oboval(ais); **ápice(s)** apiculado(s)/obtusos(s); **base** cuneada(s)/obtusos(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s)/não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor **cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** subiguais; **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** rosa/magenta; **antera(s)** totalmente recurvada(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** presente(s) - tricoma(s) ramificado(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Kielmeyera regalis* é morfologicamente semelhante a *K. rosea* da qual é distinta pelo ápice e pelo tamanho das sépalas. Ela difere de *K. rubriflora* pelos ramos enegrecidos, pelas folhas geralmente menores e por sua distribuição ecológica.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 19989, G, HB, SP

Saddi, N., MG-10, SP, 166832,  (SP000784), Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kiellmeyera reticulata* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura rigidamente coriácea(s); cor discolor(es)/ não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** emarginado(s)/obcordado(s)/ obtuso(s)/retuso(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s)/não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e inconspícua(s); **grão de pólen** tetrades/políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

A espécie é distinta de *K. argentea* pelo tamanho da inflorescência (congesta e menor em *K. reticulata* vs. laxa e maior em *K. argentea*).

## COMENTÁRIO

*Kiellmeyera reticulata* difere de *K. argentea* e de *K. rugosa* pelas folhas maiores e rigidamente coriáceas, pelas nervuras secundárias impressas na face adaxial e mais distantes entre si e pela inflorescência congesta.

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Davies, P., 61049, UEC

Saddi, N., BA-23, RB, 220474,  (RB00542449), RB, 220474,  (RB00538977), Bahia, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kiellmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera rizziniana* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura subcoriácea(s)/coriácea(s); **cor** concolor(es)/discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/oboval(ais); **ápice(s)** arredondado(s)/retuso(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s)/não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Kielmeyera rizziniana* é morfologicamente semelhante a *K. insignis*, da qual é distinta pela textura foliar, pelo pecíolo mais curto e pela forma de sépala. Ela difere de *K. excelsa* pelas nervuras proeminentes na face abaxial e pela forma e pelo ápice das sépalas.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Saddi, N., RJ-02, G, HB, M, RB, UB, SP, 166829,  (SP000785), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera rosea* Mart. & Zucc.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura cartácea(s)/subcoriácea(s); cor discolor(es)/glauca(s) amba(s) face(s); **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s)/presente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** apiculado(s)/obtusos(s)/retusos(s); **base** arredondada(s)/atenuada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** rosa/magenta; **antera(s)** totalmente recurvada(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** tétrades/políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera rosea* é morfologicamente semelhante a *K. rubriflora* da qual é distinta principalmente por tamanho e forma de sépala. Ela é distinta de *K. regalis* também pelas sépalas maiores e orbiculares e pelos ramos não enegrecidos quando herborizados.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 1242, M, **Typus**

A.P. Duarte, 10932, BHMH, RB

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera rubriflora* Cambess.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio/xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura subcoriácea(s)/coriácea(s); cor discolor(es)/glauca(s) amba(s) face(s); **mancha(s) avermelhada limbo** presente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/oboval(ais)/oval(ais); **ápice(s)** apiculado(s)/obtusos(s)/retusos(s); **base** cuneada(s)/obtusos(s)/subcordada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s)/não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca/rosa/magenta; **antera(s)** totalmente recurvada(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** tétrades/políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera rubriflora* é morfologicamente semelhante a *K. regalis* da qual é distinta pelos ramos avermelhados, pelas folhas mais longas e pela distribuição ecológica. É facilmente distinta de *K. rosea* pelo ápice e pala forma das sépalas.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H. F. Leitão-Filho, 4632, UEC

N.Saddi, 408, RB, 170907,  (RB00123178), Mato Grosso

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera rufotomentosa* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) similar(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura membranácea(s); **cor** discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oval(ais); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s)/retuso(s)/subagudo(s); **base** arredondada(s)/obtusos(s); **margem(ns)** não revoluto(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** subiguais; **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não localada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** mônade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera rufotomentosa* é distinta de *K. fatimae* pela inflorescência laxa, pelas flores com pedicelos mais longos, pelos botões florais mais estreitos, pelas sépalas geralmente semelhantes em comprimento e largura, pelo pedúnculo tomentoso a tomentoso, pela textura da folha membranácea e pela ausência de canais independentes da venação. Difere de *K. stevensii* pela ausência de canais independentes da venação na folha, pela presença de glândulas esféricas dentro das aréolas e pelas nervuras secundárias mais distantes entre si.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 6648, NY, RB, 62950,  (RB00538981), RB, 62950,  (RB00542454), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera rugosa* Choisy

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura membranácea(s)/cartácea(s); cor discolor(es)/ não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/ retuso(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s)/não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** não observado; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera rugosa* frequentemente é confundida com *K. argentea* da qual é distinta pela na textura das folhas, pela face abaxial escrobiculada e pelo pedúnculo da inflorescência descamando em tiras horizontais.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 3268, BM, BR, NY, RB, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kiellmeyera rupestris* Duarte

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura membranácea(s)/cartácea(s)/subcoriácea(s); cor discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s); **ápice(s)** apiculado(s)/obtusos(s)/retusos(s); **base** arredondada(s)/obtusos(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s)/presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** subiguais; **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e inconspícua(s); **grão de pólen** tetrades/políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kiellmeyera rupestris* difere de *K. divergens* por forma e largura das folhas e das sépalas, pelas nervuras secundárias mais próximas entre si e pelas pétalas menores. Ela é distinta de *K. sigillata* pela textura das folhas e por forma e tamanho das sépalas.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 8996, RB, 176729,  (RB00542456), RB, 176729,  (RB00538983), BHMH, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kiellmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kiellmeyera sigillata* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) similar(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura cartácea(s)/subcoriácea(s); cor discolor(es)/ não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/oboval(ais); **ápice(s)** emarginado(s)/ obtuso(s)/retuso(s); **base** cuneada(s)/obtusada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** subiguais; **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e inconspícua(s); **grão de pólen** tétrades/políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

Para comentários, veja a descrição de *Kiellmeyera rupestris* e de *K. divergens*.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Emygdio, L. et al., 2540, RB, 220476,  (RB00538984), R, RB, 220476,  (RB00570491), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kiellmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera similis* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s); cor concolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** oblonga(s); **ápice(s)** agudo(s)/apiculado(s)/obtusos(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s); **tipo** botrióiide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** cor cálice(s) verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** subiguais; **pétala(s)** não observada; **cor corola** rosa; **antera(s)** ápice(s) recurvado(s) e com teca(s) locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , subapical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** não observado; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera similis* é morfologicamente semelhante a *K. pumila* da qual é distinta pela inflorescência menor e pela nervura central impressa e a venação geralmente visível na face adaxial (vs. plana e invisível).

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Macedo, 3534a, S, RB, 176727,  (RB00538985), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera speciosa* A.St.-Hil.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não observada. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura subcoriácea(s)/coriácea(s); cor discolor(es)/glauca(s) amba(s) face(s); **mancha(s) avermelhada limbo** presente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/oboval(ais); **ápice(s)** apiculado(s)/arredondado(s)/obtusos(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s)/obtusos(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca/rosa; **antera(s)** totalmente recurvada(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s) , apical(ais) e conspicua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** presente(s) - tricoma(s) ramificado(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera speciosa* difere de *K. rosea* pelo caule esfoliante que expõe uma medula alaranjada, pelas folhas maiores e pelas nervuras secundárias mais distantes entre si. Difere de *K. rubriflora* e de *K. regalis* pelo tamanho e pela forma das sépalas.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Yamamoto, K., 9950, RB, UEC

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera stevensii* R.J. Trad

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) similar(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura membranácea(s); cor discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** oblonga(s)/oboval(ais)/oval(ais); **ápice(s)** emarginado(s)/obtusos(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s)/presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** igual(ais)/subiguais; **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não localada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e conspícua(s)/presente(s), subapical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** mônade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

"*Kielmeyera stevensii* pode ser distinta de *K. fatimae* por suas folhas membranosas (vs. subcoriáceas), pela inflorescência glabra a puberulosa com subunidades de inflorescência botrióide (vs. inflorescência glabra com cimas contraídas) e pela ausência de coléteres nas axilas das sépalas (vs. presença). Ela difere de *K. rufotomentosa* pelas nervuras secundárias mais próximas entre si, pelos arcos marginais imperceptíveis (vs. conspícuos em *K. rufotomentosa*), pela presença de canais longos e escuros, independentes da venação na superfície abaxial e pela inflorescência glabra a puberulosa com subunidades botrióides (vs. inflorescência tomentosa com subunidades cimosas com ramos desenvolvidos)." (Modificado de Trad et al. 2020)

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Nadruz, 2813, UEC, 188812, Rio de Janeiro, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Trad, R. J., Bittrich, V. & Amaral, M. C. E. 2020. Hardly a Surprise: Six New *Kielmeyera* species (Calophyllaceae) from Brazilian Southeast Atlantic Forest. *Systematic Botany* 45(1): 102–121.

# *Kielmeyera tomentosa* Cambess.

## Tem como sinônimo

*Kielmeyera coriacea* subsp. *tomentosa* (Cambess.) Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) não observada. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); cor discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** oboval(ais)/oval(ais); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/obtusos(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e conspícua(s)/presente(s), subapical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s)/presente(s) - tricoma(s) simples.

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera tomentosa* tem folhas que se assemelham às de *K. apparicana*, mas é facilmente distinta desta espécie pelas anteras loceladas e retangulares e pelos grãos de pólen que são liberados em políades.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 54656, ESA, 80877,  (ESA080877)

# *Kielmeyera trichophora* Saddi

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s); **cor** concolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** oblonga(s)/oboval(ais); **ápice(s)** apiculado(s)/arredondado(s); **base** arredondada(s)/obtusada(s)/subcordada(s); **margem(ns)** não revoluta(s); **glândula(s)** ausente(s)/presente(s) e esférica(s). **Inflorescência:** **bráctea(s)** caduca(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s)/cimeira(s) e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** igual(ais); **pétala(s)** pouco assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) locelada(s)/ápice(s) recurvado(s) e com teca(s) locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), subapical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades/políade(s); **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie distinta de *K. obtecta* por ser glabra (vs. com indumento).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera trichophora* é distinta de *K. obtecta* pelo tamanho da folha, pela nervura central glabra na face abaxial, pela inflorescência mais curta e pelo tamanho das pétalas. Ela difere de *K. amplexicaulis* pelo pedúnculo e pelo pedicelo com indumento, pelas folhas menores e pelas sépalas e pétalas menores e ciliadas.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Robert, A., 605, BM, RB

Smith, H., 393, RB, 176730,  (RB00538986), Mato Grosso, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kielmeyera variabilis* Mart. & Zucc.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Kielmeyera variabilis*, *Kielmeyera variabilis* subsp. *paranaensis*, *Kielmeyera variabilis* subsp. *variabilis*.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo raiz(es) xilopódio. **Caule:** orientação ereto(s). **Folha:** textura coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); **cor** concolor(es)/discolor(es)/não glauca; **mancha(s) avermelhada limbo** ausente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/oboval(ais)/oval(ais)/suborbicular(es); **ápice(s)** apiculado(s)/obtusos(s)/retuso(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s)/obtusos(s); **margem(ns)** levemente revoluta(s)/não revoluta(s); **glândula(s)** presente(s) e alongada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) persistente(s); **tipo** botrióide e com mais de 3 flor(es) por inflorescência(s). **Flor:** **cor cálice(s)** verde; **sépala(s) interna(s) e externa(s)** desigual(ais); **pétala(s)** fortemente assimétrica(s); **cor corola** branca; **antera(s)** ereta(s) e com teca(s) não locelada(s); **glândula(s) na(s) antera(s)** presente(s), apical(ais) e conspícua(s); **grão de pólen** tétrades; **indumento ovário(s) e / ou no estilete(s)** ausente(s).

## COMENTÁRIO

*Kielmeyera variabilis* é uma espécie bastante polimórfica para as folhas, no entanto ela é a única espécie do gênero que possui brácteas persistentes. É facilmente distinta de *K. petiolaris* e de *K. bifaria* por seu hábito subarborescente, pela forma das sépalas e pelo pecíolo geralmente menor e adaxialmente plano.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave traduzida de Saddi (1982):

1. Folhas com ao menos (5–)5,5 cm de largura, elípticas a suborbiculares ou raramente elíptico-obovadas, base arredondada (cordada ou subcordada) e ápice arredondado (retuso). ..... *K. variabilis* var. *robusta*
- 1'. Folhas com até 5 cm de largura, amplamente a estreitamente oblongas, base geralmente arredondada a obtusa e cuneada, ápice geralmente obtuso, às vezes ligeiramente mucronado ..... 2
2. Folhas com ao menos 3(–3,5) cm de largura, estreitamente oblongas a oblongo-lanceoladas; nervuras secundárias geralmente indistintas em ambas as faces foliares ..... *K. variabilis* var. *stenophylla*
- 2'. Folhas com mais de 3,5 cm de largura, amplamente oblongas a ligeiramente oblongo-obovadas ou ovado-oblongas; nervuras secundárias visíveis em ambas as faces foliares ..... *K. variabilis* var. *variabilis*

### MATERIAL TESTEMUNHO

J. Paula-Souza, 4196, ESA, 89734,  (ESA089734), Goiás

### BIBLIOGRAFIA

Saddi, N. 1982. A taxonomic revision of the genus *Kielmeyera* Martius (Guttiferae). Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K.

# *Kiellmeyera variabilis* Mart. & Zucc. subsp. *variabilis*

## DESCRIÇÃO

Descrição de Bittrich (2003): "Folhas coriáceas a raramente subcoriáceas; nervuras secundárias adaxialmente planas ou levemente salientes; brácteas subsessais a sessais, amplamente elípticas, suborbiculares ou obladas."

## COMENTÁRIO

As variedades de *Kiellmeyera variabilis* propostas por Saddi (1982, 1986) não foram reconhecidas no presente tratamento. As categorias infraespecíficas apresentadas aqui para *K. variabilis* seguiram Bittrich (2003) e foram incluídas na preparação da Lista de Espécies da Flora do Brasil (Bittrich et al. 2015) e serão atualizadas conforme o tratamento do gênero de Trad (2019) assim que possível.

### **Forma de Vida**

Subarbusto

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Cerrado

### **Tipos de Vegetação**

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Ratter, 4917, UEC

# *Kielmeyera variabilis* subsp. *paranaensis* (Saddi) Bittrich

## Tem como sinônimo

basiônimo *Kielmeyera paranaensis* Saddi

## DESCRIÇÃO

Descrição apresentada por Bittrich (2003): "Folhas cartáceas a subcoriáceas; nervuras secundárias adaxialmente prominentes; brácteas pecioladas, oblongas a lanceoladas"

## COMENTÁRIO

As variedades de *Kielmeyera variabilis* propostas por Saddi (1982, 1986) não foram reconhecidas no presente tratamento. As categorias infraespecíficas apresentadas aqui para *K. variabilis* seguiram Bittrich (2003) e foram incluídas na preparação da Lista de Espécies da Flora do Brasil (Bittrich et al. 2015) e serão atualizadas conforme o tratamento do gênero de Trad (2019) assim que possível.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 4683, ESA, UEC

# Mahurea Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mahurea*, *Mahurea exstipulata*, *Mahurea palustris*.

## COMO CITAR

Cabral, F.N. 2020. *Mahurea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB28333>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores; botões terminais com marcas; indumento simples. Folhas alternas, com nervuras secundárias e terciárias conspicuas, coléteres do tipo estípulas algumas vezes presente. Inflorescência panículas ou racemos. Flores bissexuais, rosas. Sépalas 5, quincuncional. Pétalas 5, contortas. Estames numerosos, filamentos finos, conados na base; anteras alongadas, com abertura longitudinal, o conectivo amplo e protuberante em uma glândula subapical cupulada. Ovário 3-locular, glabro; estilete simples; estigma 3-lobado. Fruto cápsula, septícida. Sementes numerosas, lineares. Embrião lateral, linear, circular.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Roraima)

### Possíveis ocorrências

Norte (Amapá, Roraima)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Nervuras secundárias 16-24 pares; sépalas externas 4-5 mm compr., sépalas internas 6-8 mm compr.; estames (120) 150-180 por flor.....*Mahurea palustris*

1. Nervuras secundárias 11-21; sépalas externas 5-8 mm compr., sépalas internas 10-12 mm compr.; estames 80-140 por flor.....2

2. Folhas estreitamente lanceoladas, 3-5 vezes mais compridas do que largas; estilete não engrossado próximo ao estigma.....*Mahurea exstipulata* subsp. *exstipulata*

2. Folhas largamente lanceoladas, obovadas-espátuladas ou oblongas, ca. 2.4 vezes mais compridas do que largas; estilete engrossado próximo ao estigma..... *Mahurea exstipulata* subsp. *duckei*

## BIBLIOGRAFIA

Holst, B.K., Kubitzki, K. 1998. *Mahurea*. In: P.E. Berry, B.K. Holst, Yatskievych, K. (eds), *Flora of the Venezuelan Guayana*, vol. 4. St. Louis. Missouri Botanical Garden Press, p. 301-303.

Kubitzki, K. 1978. Caraipa and Mahurea (Bonnetiaceae) - In: B. Maguire (ed.), The Botany of the Guayana highland X. Mem. New York Bot. Gard. 29: 82-131.

# *Mahurea exstipulata* Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mahurea exstipulata*, *Mahurea exstipulata* subsp. *duckei*, *Mahurea exstipulata* subsp. *exstipulata*.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Mahurea casiquiarensis* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) obtuso(s) arredondado(s)/agudo(s) curtamente acuminado(s)/emarginado(s); **forma** estreitamente lanceolada(s)/largamente lanceolada(s)/obovada(s) lanceolada(s)/oblongo(s). **Flor:** estilete(s) engrossado(s) abaixo estigma(s)/não engrossado(s) abaixo estigma(s); **sépala(s) externa(s)** 10 a(s) 12 mm comprimento; **sépala(s) interna(s)** 5 a(s) 8 mm comprimento.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

### Possíveis ocorrências

Norte (Amapá, Roraima)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas amplamente lanceoladas, obovadas ou oblongas; estilete engrossado abaixo do estigma ... subsp. *duckei*

1. Folhas estreitamente lanceoladas; estilete não engrossado abaixo do estigma... subsp. *exstipulata*

# *Mahurea exstipulata* Benth. subsp. *exstipulata*

## Tem como sinônimo

heterotípico *Mahurea linguiformis* Tul.

## DESCRIÇÃO

Arbusto ou árvore de até 12 (20) m. Folhas estreitamente lanceoladas, subcoriáceas, glabras, 10-22 cm compr., 3-5 cm largura, ápice agudo a curtamente acuminado com ponta arredondada, base arredondada a obtusa, nervuras secundárias 11-21 pares; pecíolos 1-2.5 cm compr. Inflorescência terminal, paniculada, axis 20 cm compr., 30-60 flores, ramos glabros com brácteas ou bracteolas pubescente. Botões florais globoso a ovoide, sépalas obtusa, densamente pubescente, as externas medindo 5-8 mm compr., as internas medindo 10-12 mm compr.; pétalas amplamente elípticas, 1.6-2 cm compr., tomentosa abaxialmente. Estames 80-140. Estilete finos, estigma capitado. Fruto cápsula de 1.5-2 cm compr. e 0.6-0.8 cm largura.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 10479, NY,  (NY01304651), M

# *Mahurea exstipulata* subsp. *duckei* (Huber) Kubitzki

## Tem como sinônimo

basiônimo *Mahurea duckei* Huber

heterotípico *Mahurea tomentosa* Ducke

## DESCRIÇÃO

Arbusto ou árvore de até 12 (20) m. Folhas amplamente lanceoladas, obovadas-espauladas ou oblongas, subcoriáceas, glabras, 10-22 cm compr., 3-5 cm largura, ápice obtuso, arredondado ou emarginado, base arredondada a obtusa, nervuras secundárias 11-21 pares; pecíolos 1-2.5 cm compr. Inflorescência terminal, paniculada, axis 20 cm compr., 30-60 flores, ramos glabros com brácteas ou bracteolas pubescente. Botões florais globoso a ovoide, sépalas obtusa, densamente pubescente, as externas medindo 5-8 mm compr., as internas medindo 10-12 mm compr.; pétalas amplamente elípticas, 1.6-2 cm compr., tomentosa abaxialmente. Estames 80-140. Estilete finos, engrossado abaixo do estigma, estigma capitado. Fruto cápsula de 1.5-2 cm compr. e 0.6-0.8 cm largura.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

### Possíveis ocorrências

Norte (Amapá, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., P (P01901076), NY,  (NY00579011), RB, 23779,  (RB00659603), **Typus**

# *Mahurea palustris* Aubl.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) obtuso(s) arredondado(s)/agudo(s) curtamente acuminado(s); **forma** largamente lanceolada(s). **Flor:** estilete(s) não engrossado(s) abaixo estigma(s); **sépala(s) externa(s)** 6 a(s) 8 mm comprimento; **sépala(s) interna(s)** 4 a(s) 5 mm comprimento.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore de até 10m. Folhas largamente lanceoladas, cartáceas a subcoriáceas, glabras, 11-20 cm compr., 3.5-12 cm largura, ápice obtuso a arredondado (curtamente apiculado), base arredondada a obtusa, nervuras secundárias 16-24 pares; pecíolos 0.9-1.5 cm compr. Inflorescência terminal, paniculada ou racemosa, axis 25 cm compr., 15-30 flores, ramos glabros brácteas ou bracteolas pubescente. Botões florais elipsóide, sépalas arredondada a obtusa, densamente pubescente, as externas medindo 4-5 mm compr., as internas medindo 6-8 mm compr.; pétalas elípticas a espatuladas, ca. 1.5 cm compr., tomentosa abaxialmente. Estames (120-)150-180. Estilete finos, estigma capitado. Fruto cápsula de até 2 cm compr. e 0.9 cm largura.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

### Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, A., 495, NY,  (NY01304661), UEC

# Marila Sw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Marila*, *Marila laxiflora*, *Marila tomentosa*.

## COMO CITAR

Cabral, F.N. 2020. *Marila* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22487>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores; exsudato branco, amarelo, marrom, ou transparente. Folhas opostas, nervuras secundárias conspicuas, nervuras terciárias paralelas e geralmente perpendicular às secundárias. Inflorescência racemosa, axilar ou terminal; com brácteas basais. Flores bissexuais. Sépalas 4-5, quincuncial. Pétalas 4-5. Estames numerosos, anteras com glândulas grandes, esféricas ou cupuladas. Ovário 3-6 carpelos, numerosos óvulos por carpelo, estilete único, estigma +- expandido. Fruto cápsula septicida. Sementes numerosas, diminutas. Embrião com pequenos cotilédones.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lóbulos do cálice medindo 3 a 4 mm de comprimento; corola 5 a 9 mm compr. ....*Marila laxiflora*
1. Lóbulos do cálice medindo 5 a 6 mm de comprimento; corola 4,5 a 6 mm compr. ....*Marila tomentosa*

## BIBLIOGRAFIA

Kearns, D.M. 1998. *Marila*. In: P.E. Berry, B.K. Holst, Yatskievych, K. (eds), *Flora of the Venezuelan Guayana*, vol. 4. St. Louis. Missouri Botanical Garden Press, p. 303-306.

# *Marila laxiflora* Rusby

## DESCRIÇÃO

**Folha:** forma elíptica(s); nervura(s) secundária(s) 10 a(s) 24; pecíolo(s) tamanho comprimento em cm 0.8 a(s) 1.4.

**Inflorescência:** pedicelo(s) tamanho comprimento em cm 0.5 a(s) 0.8. **Flor:** cálice(s) tamanho comprimento em mm 3 a(s) 4.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N. T. da Silva, 60723, NY,  (NY01405046), Amazonas

# *Marila tomentosa* Poepp.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s); **nervura(s) secundária(s)** 10 a(s) 35; **pecíolo(s) tamanho comprimento em cm** 1 a(s) 2.5.  
**Inflorescência:** **pedicelo(s) tamanho comprimento em cm** 0.3 a(s) 0.5. **Flor:** **cálice(s) tamanho comprimento em mm** 5 a(s) 6.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 10162a, INPA, 162240,  (INPA0162240), UEC, 203348,  (UEC189572), NYBG, 03123382,  (NY03123382)